

REVISTA

GC

GRANDES CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÃO, INFRAESTRUTURA, CONCESSÕES E SUSTENTABILIDADE



SOBRATEMA

Nº 107 - NOVEMBRO/DEZEMBRO/2024 | www.grandesconstrucoes.com.br

ESPECIAL RODOVIAS

MODAL NA ENCRUZILHADA

Ampliação de faixas - BR-116 / SC



CONSTRUIR CONECTAR TRANSFORMAR

Há mais de 30 anos,
protagonizando o desenvolvimento
da **infraestrutura rodoviária** brasileira,
para o bem estar da sociedade.

  @seelengenharia

www.seel.com.br

Acesse o qr code para
mais informações
sobre nossas obras:



**Associação Brasileira de Tecnologia
para Construção e Mineração**

Conselho de Administração

Presidente:

Afonso Mamede (Filcam)

Vice-Presidentes:

Carlos Fugazzola Pimenta (CFP Consultoria)

Eurimilson João Daniel (Escad)

Francisco Souza Neto (Alya Construtora)

Jader Fraga dos Santos (Ytaquití)

Juan Manuel Altstadt (Herrknrecht)

Múcio Aurélio Pereira de Mattos (Entersa)

Octávio Carvalho Lacombe (Lequip)

Paulo Oscar Auler Neto (Paulo Oscar Assessoria Empresarial)

Silvimar Fernandes Reis (S. Reis Serviços de Engenharia)

Conselho Fiscal

Carlos Arasanz Loeches (Eurobrás) – Everson Cremonese (Metsso)

Marcos Bardella (Shark)

Perminio Alves Maia de Amorim Neto (Getefer)

Rissaldo Laurenti Jr. (Gripmaster) – Rosana Rodrigues (Epiroc)

Diretoria Regional

Domage Ribas (PR) (Grasa) – Gervásio Edson Magno (RJ / ES) (Magno

Engenharia e Consultoria) – Jordão Coelho Duarte (MG) (Skava-Minas)

José Luiz P. Vicentini (BA / SE) (Terrabrás) – Marcio Bozetti (MT) (MTSUL)

Rui Toniolo (RS / SC) (Toniolo, Busnelto)

Diretoria Técnica

Adriano Correia (Wirtgen/Ciber) – Aécio Colombo (Consultor) – Alessandro Ramos (Ulma)

Alexandre Mahfuz Monteiro (CML) – Amadeu Proença Martinelli (GO) – Américo Renê Giannetti

Neto (Consultor) – Anderson Oliveira (Yanmar) – Benito Francisco Bottino (Minério Telas) – Bruno

do Val Jorge (Rocester) – Carlos Eduardo dos Santos (Dynamac) – Carlos Magno Cascellati Schwenck

(Bosch Mello) – Chrystian Moreira Garcia (Armac) – Daniel Brugioni (Mills) – Daniel Poll (Liebherr)

Edson Reis Del Moro (Hochschild Mining) – Eduardo Martins de Oliveira (Santiago & Cintra) – Fabrício

de Paula (Scania) – Felipe Cavalieri (BMC Hyundai) – Felipe Frazão Patti (MGM Locações) – Felipe

Tadeu de Siqueira (HBSP) – Felipe Padovani (Desbrava) – Franco Brazílio Ramos (Trimble) – Geraldo

Sperduti Buzzo (Mason) – Gustavo Rodrigues (Brasif) – Jorge Glória (Comingersoll) – Luiz Carlos de

Andrade Furtado (Consultor) – Luiz Gustavo Cestari de Faria (Terex) – Luiz Gustavo R. de Magalhães

Pereira (Tracbel) – Luiz Marcelo Daniel (Volvo) – Mariana Pivetta (Cummins) – Maurício Briard (RM2B)

Paula Araújo (New Holland) – Paulo Torres (Komatsu) – Paulo Trigo (Caterpillar) – Renato Torres

(XCMG) – Ricardo Fonseca (Sotreg) – Ricardo Lessa (Lessa Consultoria) – Rodrigo Domingos

Borges (Sertrading) – Rodrigo Konda (Consultor) – Roque Reis (Case) – Sílvio Amorim (Schwing)

Thomás Spana (John Deere) – Walter Rauen de Sousa (Bomag Marini) – Wilson de Andrade

Meister (Ivati) – Yoshio Kawakami (Raiz)

Presidência Executiva

Agnaldo Lopes

Assessoria Jurídica

Marcio Recco

Revista M&T – Conselho Editorial

Comitê Executivo: Silvimar Fernandes Reis (presidente)

Alexandre Mahfuz Monteiro – Eurimilson Daniel – Norwil Veloso

Paulo Oscar Auler Neto – Perminio Alves Maia de Amorim Neto

Produção

Editor: Marcelo Januário

Jornalista: Melina Fogaça

Revisão Técnica: Norwil Veloso

Publicidade: Evandro Risério Muniz e Suzana Scotini Callegas

Produção Gráfica: Diagrama Marketing Editorial

A **Revista Grandes Construções** é uma publicação dedicada a obras de infraestrutura (transporte, energia, saneamento, habitação, rodovias e ferrovias), construção industrial (petróleo, papel & celulose, indústria, siderurgia e mineração), construção imobiliária (sistemas construtivos, programas de habitação popular), tecnologia da informação, telecomunicações e sustentabilidade ambiental na construção, entre outras. As opiniões e comentários de seus colaboradores não refletem, necessariamente, as posições da diretoria da SOBRATEMA.

Todos os esforços foram feitos para identificar a origem das imagens reproduzidas, o que nem sempre é possível. Caso identifique alguma imagem que não esteja devidamente creditada, comunique à redação para retificação e inserção do crédito.

Endereço para correspondência:

Av. Francisco Matarazzo, 404, cj. 701/703 – Água Branca

São Paulo (SP) – CEP 05001-000

Tel.: (55 11) 3662-4159

EDITORIAL	5
EM BUSCA DE ALTERNATIVAS	6
MODAL VIVE DETERIORAÇÃO ACELERADA	12
ENTREVISTA: "HÁ DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS LEILÕES"	20
LEVANTAMENTO DE OBRAS	24
ARTERIS FERNÃO DIAS	00
ARTERIS FLUMINENSE	00
ARTERIS INTERVIAS	00
ARTERIS LITORAL SUL	00
ARTERIS PLANALTO SUL	00
ARTERIS RÉGIS BITTENCOURT	00
ARTERIS VIAPAULISTA	00
CCR AUTOBAN	00
CCR RENOVIAS	00
CCR VIALAGOS	00
CCR VIARIO	00
ECOPISTAS	00
ECOVIAS	00
EIXO SP	00
EPR LITORAL PIONEIRO	00
EPR VIA MINEIRA	00
ROTA DAS BANDEIRAS	00

Capa: Setor de rodovias vive expectativa de uma retomada mais forte dos investimentos, após décadas de obsolescência e deterioração da malha (Imagem de capa: Ecovias)



LANÇAMENTO



SOBRATEMA
s h o p p i n g

**SAIA NA FRENTE ANUNCIANDO NO
MELHOR MERCADO DE MÁQUINAS,
EQUIPAMENTOS, PEÇAS, ACESSÓRIOS
E SERVIÇOS DO BRASIL!**

**EM TODOS OS PLANOS
DESCONTO DE LANÇAMENTO
POR TEMPO LIMITADO**



SOBRATEMASHOPPING.COM.BR



INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA RETROCEDE

O modal rodoviário está em uma encruzilhada. Principal infraestrutura para transporte de cargas do país, o setor responde por aproximadamente 60% das cargas transportadas em território nacional, segundo dados da CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística), seja por meio de transportadoras, cargas próprias ou autônomas, que representam 70% da frota circulante na atualidade.

No entanto, o setor vive em tensão permanente no Brasil, pois precisa manter o país em movimento com uma malha (cada vez mais) de baixa qualidade. Essa é a visão da CNT (Confederação Nacional do Transporte), que aponta o reflexo dos baixos investimentos em infraestrutura de transporte nas últimas décadas. Na 27ª edição da “Pesquisa CNT de Rodovias”, referente a 2024, a entidade ressalta o déficit. “A re-

alidade expõe a necessidade de investimentos que viabilizem a reconstrução, a restauração e a manutenção das rodovias”, vaticinou Vander Costa, presidente do Sistema Transporte da CNT.

Segundo ele, a confederação “reconhece os esforços para destravar os atuais gargalos e atua no sentido de ampliar os recursos destinados à infraestrutura de transporte”, indicando a possibilidade – e esperança – de uma retomada mais acentuada. Em encontro com a CNT realizado no início do ano, a ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) abordou as previsões de investimentos no curto prazo, acentuando o grande potencial do setor para atrair investimentos privados, desde que haja “um ambiente de negócios mais atrativo, com bases institucionais, jurídicas e regulatórias estáveis e instituições sólidas”.

Por outro lado, o relatório “ABCR em Movimento”, referente a 2023, destaca avanços como a criação da Secex (Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), assim como o início da implantação nas rodovias federais de sistemas de pedágio sem cancela e balanças de pesagem em movimento (HS-WIM), além de – na esfera corporativa – fortalecimento das ações de compliance nas concessionárias.

São as diferentes facetas do modal rodoviário brasileiro, que ademais reforçam sua centralidade na estratégia de crescimento do país, como mostra este Especial da **Revista Grandes Construções**, destacando dados da mais recente Pesquisa CNT, opiniões de especialistas e investimentos em obras das concessionárias que atuam no setor. Boa leitura.



CNT



EM BUSCA DE ALTERNATIVAS

PAÍS PRECISA INVESTIR CERCA DE 4% AO ANO DO PIB DURANTE 25 ANOS INTERRUPTAMENTE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES ATUAIS E TORNAR O CURSO LOGÍSTICO COMPATÍVEL AO TAMANHO DO PAÍS

Como principal modal de transportes no país, a malha rodoviária brasileira sofre há tempos com falta de manutenção e necessidade de ampliação. Recentemente, o modal até vislumbrou algum avanço com a destinação de aproximadamente R\$ 280 bilhões para infraestrutura de transportes até 2026, no escopo do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), dos quais R\$ 185,8 bilhões serão aplicados diretamente em rodovias, abrangendo obras públicas, estudos e concessões.

Desse montante, R\$ 73 bilhões são oriundos de recursos públicos e R\$ 112,8 bilhões de investimentos privados. Segundo o Ministério dos Transportes, somente em

2023 e no 1º semestre de 2024 foram investidos mais de R\$ 12 bilhões em contratos de concessões sob gestão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), volume destinado a obras de ampliação da capacidade e melhorias do sistema viário. “Com os investimentos das concessionárias, e somadas as otimizações contratuais em negociação no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), a expectativa é que os investimentos sejam acelerados nos próximos anos, promovendo geração de renda e emprego nos eixos rodoviários envolvidos”, afirma a pasta.

GARGALOS

Trata-se de uma questão de sobrevivência econômica para o

país. De acordo com Jean Paolo Simei e Silva, sócio do escritório Fonseca Brasil, o transporte rodoviário é vital para o Brasil, especialmente no escoamento da produção agroindustrial. Em 2022, mais de 1,7 bilhão de toneladas de mercadorias foram transportadas por rodovias, dimensionando sua relevância para a economia. “Em muitas regiões, a falta de alternativas modais aumenta a dependência das estradas”, diz.

O advogado lembra que apenas 220 mil km do total dos cerca de 1,7 milhão de km da malha rodoviária do país são pavimentados. “Esse número inclui rodovias federais, estaduais e municipais, evidenciando a grande extensão de estradas que ainda carecem



de melhorias substanciais”, comenta. Dados do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) mostram que as rodovias pavimentadas federais sob sua gestão e do ANTT totalizam cerca de 65,4 mil km.

Considerando as rodovias pavimentadas e não pavimentadas (portanto, excluindo-se rodovias planejadas), a malha rodoviária sob gestão do DNIT e ANTT conta com 73,2 mil km de extensão. Do total de rodovias pavimentadas, 79% estão sob gestão do DNIT (51,9 mil km) e 21% são rodovias concedidas sob gestão da ANTT (13,4 mil km).

De acordo com Ane Elisa Perez, sócia do escritório Ane E. Perez Advogados, estima-se que o Brasil precise investir aproximadamente R\$ 250 bilhões ao longo da próxima década para atender à demanda por melhorias e expansão da malha rodoviária. Com foco em pavimentação, duplicação de trechos e modernização da malha, o prognóstico expõe o nível de deterioração que o modal enfrenta. “Os principais gargalos incluem falta de pavimentação em grande parte da malha, manutenção insuficiente e atrasos em obras e duplicações necessárias

TRIUNFO



▲ Em 2022, mais de 1,7 bilhão de toneladas de mercadorias foram transportadas por rodovias

para atender ao crescimento do transporte de carga”, enumera a advogada.

O desafio é considerável, senão intransponível. Segundo Marcus Quintella, diretor do FGV Transportes, o país precisa investir cerca de 4% ao ano do PIB, ininterruptamente durante 25 anos, para suprir essas necessidades. Só assim o curso logístico pode tornar-se compatível com o tamanho do país. “Mas não temos projetos nem condições para atingir esses investimentos”, reconhece o pesquisador.

RECOMPOSIÇÃO

A situação é crítica, mas poderia ser pior. Para Simeu e Silva, da Fonseca Brasil, o programa de concessões rodoviárias do Brasil desempenhou um “papel crucial” durante e após a pandemia, garantindo que os investimentos privados fossem mantidos mesmo diante da queda acentuada no tráfego. “A pandemia gerou um desequilíbrio econômico-financeiro significativo para as concessionárias, devido à queda

na receita dos pedágios”, ressalta. “Mas o governo federal e os estados implementaram mecanismos de reequilíbrio contratual para mitigar esses impactos.”

No estado de São Paulo, por exemplo, foi adotada uma medida inovadora com a Resolução nº 19/23 da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), que criou o conceito de “reequilíbrio cauteloso”. “Esse mecanismo permitiu a recomposição de até 80% dos prejuízos causados pela pandemia de forma preliminar, assegurando que as concessionárias pudessem continuar a investir e a manter os serviços essenciais”, explica.

O ano de maior impacto foi em 2020, razão pela qual a ANTT posteriormente publicou a Resolução nº 5.954, de 4 de novembro de 2021, estabelecendo uma metodologia para o cálculo dos impactos causados pela pandemia e recomposição do equilíbrio econômico-financeiro no âmbito dos contratos de concessão de infraestrutura rodoviária. “A ANTT aplicou a metodologia nos diver-



“...s contratos de concessão, com foco específico na frustração do tráfego esperado para cada concessionária”, destaca a pasta. “Isso com diversos cenários diferentes, a depender da região avaliada, havendo inclusive contratos em que não houve a necessidade de reequilíbrio financeiro.”

Os contratos de concessão também estão sendo modernizados para incluir novas tecnologias, como o sistema “free-flow” (sem cancela), afirma o advogado da Fonseca Brasil, eliminando assim a necessidade de praças físicas de pedágio, melhorando a fluidez do tráfego e reduzindo as emissões. O sistema já está sendo implementado em rodovias concessionadas em São Paulo, devendo se expandir em breve para outras regiões. “O programa de concessões rodoviárias se consolidou como uma ferramenta eficaz para melhorar a infraestrutura do país, atrair investimentos privados e garantir a qualidade das rodovias, sendo um modelo elogiado por especialistas do setor de infraestrutura”, observa Simi e Silva.

De acordo com ele, a nova política de concessões rodoviárias, lançada em 2023, visa atrair maior participação da iniciativa privada, melhorar a qualidade das rodovias e garantir maior previsibilidade para investidores. Entre as inovações, ele cita a menor tarifa com deságio sem limites e o “degrau tarifário, que permite aumento das tarifas apenas após a entrega de melhorias”.

Para Quintella, da FGV, qualquer projeto de concessão precisa de

CNT



▲ Principais gargalos incluem falta de pavimentação em grande parte da malha, manutenção insuficiente e atrasos em obras e duplicações

atratividade, especialmente para a iniciativa privada. “O investidor e o empreendedor avaliam um projeto de concessão por estudos de demanda de tráfego”, diz o professor. “Então, o fluxo de caixa da modelagem financeira é baseado basicamente nessa projeção de tráfego.”

DIRETRIZES

A expectativa geral é de que o setor avance nos próximos anos, a partir de algumas ações que vêm sendo tomadas. Segundo o Ministério dos Transportes, a Nova Política de Concessões

Rodoviárias institui diretrizes ao Novo Modelo de Concessão que devem ser implementadas em todos os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental para a concessão de novas outorgas de rodovias federais.

Instituído por meio da Portaria nº 995, de 17 de outubro de 2024, o mecanismo tem por objetivo atender especialmente ao princípio de modicidade tarifária. Todavia, a nova política também compreende “a busca por contratos sustentáveis, do ponto de vista econômico e financeiro, com ou sem contrapartidas públicas,

Entre tantos **amarelos**,
**ESCOLHA AQUELE QUE
NÃO ACEITA FICAR PARADO.**

É o **Amarelo John Deere**
brilhando onde opera.

**AMARELO
PRODUTIVIDADE**

Transmissão PowerShift™
Facilite a troca de marchas com
uma transmissão semiautomática.

Eixos com patinagem limitada
Limite a patinagem da sua retro.
A verdadeira 4X4!



Aponte a câmera do seu
smartphone para o QR Code e
**explore a realidade aumentada
com o amarelo da inovação.**

Soluções para Construção John Deere
Entre tantos amarelos, escolha o diferente.



JOHN DEERE



com foco na modicidade das tarifas de pedágio e na execução dos investimentos necessários à melhoria da infraestrutura”, como acentua a pasta.

Também estabelece padronização e modernização dos contratos, promovendo inovações tecnológicas, sustentabilidade ambiental, segurança viária e questões de interesse público, além de reduzir o fardo regulatório. “A padronização permite uma melhor comunicação e compreensão dos aspectos técnicos e regulatórios pelos usuários, investidores e iniciativa privada”, frisa o Ministério dos Transportes. “Nesse sentido, as principais diretrizes são modicidade tarifária, padronização dos projetos na mesma etapa, possibilidade de aportes públicos quando previstos investimentos de grande vulto ou de grande complexidade, otimização dos recursos e sustentabilidade ambiental”, diz o ministério.

Também são considerados critérios como menor tarifa, estímulo ao deságio com previsão de aporte a partir de um limite determinado (proteção da saúde financeira da concessão), previsão da possibilidade de implantação do free-flow (até o 5º ano da concessão), possibilidade de utilização de recursos vinculados para modicidade tarifária (quando da reclassificação) e prazo prorrogação de 30 anos para reequilíbrio contratual, entre outros.

► Concessionárias têm conseguido manter o nível de serviço por meio de investimentos provenientes das tarifas de pedágio



ECO135

▲ No estado de São Paulo, medida criou o conceito inovador de reequilíbrio cautelar

CONDIÇÕES

É fato conhecido que as rodovias concedidas à iniciativa privada apresentam condições significativamente melhores do que os trechos sob gestão pública direta. Segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), 75% das rodovias concedidas foram classificadas como “boas” ou “ótimas” em 2023, enquanto apenas 27% das rodovias federais e estaduais sob gestão pública receberam a mesma classificação. “As concessionárias têm conseguido manter altos níveis de serviço, incluindo manutenção, modernização e segurança, graças a investimentos constantes provenientes das tarifas de pedágio”, afirma Simei e Silva, do escritório

Fonseca Brasil.

As rodovias concessionadas, como o Sistema Anchieta-Imigrantes e a Ponte Rio-Niterói, são exemplos de trechos que oferecem infraestrutura moderna, duplicações em áreas críticas e maior segurança viária. Em contraste, muitas rodovias sob gestão pública enfrentam problemas de falta de manutenção, atrasos em obras e ausência de serviços adequados de apoio, como áreas de descanso para motoristas e sistemas eficientes de pesagem de carga. “A malha pública ainda sofre com problemas históricos de subfinanciamento e dificuldades burocráticas, o que impacta diretamente na qualidade”, finaliza o advogado. ●



CCR MSVIA

FAÇA UMA ALIANÇA COM AS EMPRESAS E PROFISSIONAIS MAIS INFLUENTES DA CONSTRUÇÃO, LOCAÇÃO E MINERAÇÃO.



JUNTE-SE ÀS EMPRESAS E PROFISSIONAIS MAIS IMPORTANTES DO MERCADO.

Há 35 anos a Sobratema reúne um seletivo grupo de associados para discutir, desenvolver e compartilhar conhecimentos, inovação, tecnologia, oportunidades de negócio e responsabilidade socioambiental.

Você é uma • construtora, • mineradora, • empresa de terraplenagem, • pavimentação, • demolição ou • locadora de equipamentos pesados? Então essa é a sua chance! Associe-se à Sobratema em 2023 e garanta 12 meses de isenção na contribuição associativa.

Não perca tempo, aproveite essa chance única de fortalecer seu negócio e se destacar no mercado. Faça parte da comunidade Sobratema!

ACESSE: sobratema.org.br



Mobilizando Forças que Constroem





MODAL VIVE DETERIORAÇÃO ACELERADA

PARA A CNT, CONJUNÇÃO DE FATORES GEROU UMA LACUNA NA QUALIDADE DAS RODOVIAS NO PAÍS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS QUE LEVARÁ UM BOM TEMPO PARA SER REVERTIDA

Como destaca a Confederação Nacional do Transporte (CNT), as rodovias brasileiras desempenham um papel estratégico para a integração regional e contribuem substancialmente para o desenvolvimento socioeconômico do país. Atualmente, o modal é responsável por movimentar cerca de 65% das cargas e 95% dos passageiros em território nacional. Mas as limitações desse titã econômico são os pés de barro em infraestrutura, que impedem um desenvolvimento maior.

Segundo dados do Sistema Nacional de Viação (SNV), a malha

nacional se estende por 1,5 milhão de km, sendo apenas 12,4% pavimentados. A extensão de vias não pavimentadas abrange cerca de 1,4 milhão de km (ou 78,5% da malha), evidenciando a baixa disponibilidade de infraestrutura. “Essa restrição de conectividade pode limitar o crescimento de determinadas localidades e afetar negativamente o acesso a recursos e serviços essenciais”, acentua a entidade setorial.

No Brasil, a densidade em função da área territorial é de cerca de 25,1 km de rodovias pavimentadas para cada 1.000 km² de



CNT

território, posicionando o país em desvantagem em relação a Uruguai, Argentina e Equador, por exemplo. Países de dimensões semelhantes, como China e Estados Unidos, possuem 477 e 437,8 km/mil km² de rodovias pavimentadas, respectivamente.

Em relação à distribuição da malha pavimentada federal, as regiões brasileiras apresentam disparidades, sendo que a região Nordeste concentra a maior extensão, abrangendo 20,6 mil km (31,1%), enquanto Sudeste, Sul e Centro-Oeste registram números próximos (entre 11,8 e 11,9 mil km) e a região Norte tem a menor rede, com 10,5 mil km (15,8%).

A densidade de rodovias federais pavimentadas também revela significativas desigualdades regionais quanto à distribuição da malha. A região Sul destaca-se pela maior concentração (20,5 km/mil km²) e, no extremo oposto, está a região Norte (2,7 km/mil km²), acentuando diferenças em termos de desenvolvimento regional.

CENÁRIO

Para a CNT, o cenário é “preocupante” quando se constata que o investimento público federal na expansão da infraestrutura rodoviária, colocando o modal em uma encruzilhada. No período de 2012 a 2022, até houve um aumento de 2,5%, mas insuficiente para reduzir as disparidades e atender à demanda interna, uma vez que no período houve expan-

são de 51,2% no total de veículos.

Isso, evidentemente, resulta em deterioração dos ativos. “A conjunção de fatores impõe uma significativa demanda por investimentos em manutenção, conservação e ampliação da malha rodoviária do Brasil”, ressalta a CNT. “No entanto, esses aportes têm ficado aquém do necessário ao longo dos últimos anos, resultando na progressiva deterioração da infraestrutura do país.”

Em 2023, foram autorizados R\$ 15,1 bilhões no setor, o que corresponde a aproximadamente três vezes mais do que em anos anteriores. Mesmo com esse acréscimo, o valor representa apenas 14,6% dos R\$ 220 bilhões estimados como necessários pela CNT. Até meados de outubro do ano passado, apenas 60% do montante havia sido efetivamente utilizado. “O que se verifica na prática é uma disponibilidade orçamentária bastante sensível a condições fiscais e interesses políticos”, afirma a confederação.

Além disso, a destinação de recursos não tem ocorrido em volumes suficientes para suprir as demandas de desenvolvimento. Para contornar as restrições, os governos buscam atrair capital privado, mas a malha rodoviária pavimentada sob regime de concessão ainda corresponde a apenas 12,2% do total.

Com tudo isso, o passivo em infraestrutura rodoviária vem crescendo nas últimas décadas, impactando custos operacionais do transporte e expondo a necessidade de investimentos na recuperação e expansão do modal, que também enfrenta os desafios da mudança climática. “Entre outras medidas, destaca-se a importância da aplicação de pavimentos dimensionados para suportar ondas de calor e a adoção de sistemas de drenagem resistentes a sobrecargas”, detalha a CNT. “Também é necessário aperfeiçoar os sistemas de monitoramento e prevenção contra queda de barreiras e implementar

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



► Conjuntura impõe uma significativa demanda por investimentos em manutenção, conservação e ampliação da malha



CNT

▲ Investimento é insuficiente para reduzir as disparidades e atender à demanda interna

planos de contingência e ações emergenciais nas áreas críticas.”

PROPOSTAS

Para a realização de reconstrução, restauração e manutenção, a entidade estima a necessidade de R\$ 94,12 bilhões em investimentos. O valor atual autorizado pelo governo federal é de R\$ 15,1 bilhões – 16% da necessidade –, embora tenha crescido 124% em relação ao ano anterior (R\$ 6,7 bilhões). “A longa tendência de baixa de investimentos nas últimas décadas gerou uma lacuna na qualidade das rodovias que demorará possivelmente um período prolongado para ser revertida”, constata a CNT.

Para fazer frente a esses desafios, a CNT defende a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 1/2021, que determina que pelo menos 70,0% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transporte sejam reinvestidos no próprio setor. Além disso, sugere a

aplicação integral dos recursos da Cide-combustíveis em infraestrutura de transporte, excluindo essa contribuição da base de incidência da Desvinculação de Receitas da União (DRUs). “Outro ponto crucial é promover um programa de parcerias público-privadas (PPPs) patrocinadas para a manutenção de rodovias, diminuindo a pressão sobre o orçamento”, ressalta.

A CNT defende o fortalecimen-

to do mercado de capitais como fonte complementar de recursos, especialmente a aprovação do PL 2.646/2020, incentivando as debêntures de infraestrutura. Por fim, afirma que é preciso aprimorar a execução do orçamento público. “É fundamental que o Poder Público, por intermédio de suas agências reguladoras, disponha de capacidade de fiscalização e de robustos mecanismos contratuais e adminis-

Evolução dos investimentos em rodovias* – Público federal e Concessionárias – 2016 a 2022



CNT

Fonte: Elaboração CNT, com dados do Siga Brasil, ABCR e IBGE. *Valores atualizados pelo IPCA de setembro de 2023.

▲ A disponibilidade orçamentária é bastante sensível a condições fiscais e interesses políticos

trativos para assegurar a execução das obrigações assumidas pelos concessionários, especialmente no que se refere à realização dos investimentos contratados”, diz o estudo.

CONDIÇÃO

Com base na avaliação de 111.853 km de rodovias, a Pesquisa CNT 2024 apurou que a maior parte da extensão – 75.039 km (67%) – foi classificada como “Regular”, “Ruim” ou “Péssima”, enquanto 36.814 km (33%) foram classificados como “Ótimo” ou “Bom”. Classificados como “Regular”, 45.263 km (40,4%) estão à beira de deterioração severa, exigindo manutenção urgente. “Os problemas levantados, como

buracos, ondulações e afundamentos, aumentam riscos de acidentes, geram desgastes nos veículos e elevam custos, especialmente no transporte de cargas”, diz a entidade.

Em 2024, a avaliação aponta que 43,1% (48.227 km) da malha apresenta condições favoráveis, com 31,2% (34.874 km) dos trechos classificados como “Ótimo” e 11,9% (13.353 km) como “Bom”. No entanto, a maioria (56,9%, ou 63.626 km) exige atenção, sendo que 34,7% (38.860 km) das rodovias estão em estado “Regular” e 22,2% (24.766 km) em condições críticas, com 16,3% (18.200 km) classificadas como “Ruim” e 5,9% (6.566 km) como “Péssimo”. “Quando as rodovias começam

a apresentar sinais de desgaste, intervenções preventivas são menos custosas e podem ser realizadas de forma mais ágil, prolongando a vida útil da via e evitando reparos mais complexos no futuro”, observa o paper.

Em relação à Sinalização, a pesquisa analisa dois aspectos: horizontal (como a condição da pintura das faixas centrais e laterais no pavimento) e vertical (placas de indicação, de advertência e regulamentação). Segundo os dados, apenas 35,9% (40.176 km) das rodovias possuem classificação satisfatória no quesito, sendo que 11,6% (12.984 km) estão em “Ótimo” e 24,3% (27.192 km) em “Bom” estado.

Por outro lado, a maior parte –

Geossintéticos de qualidade: a chave para rodovias duradouras!

Benefícios:



Maior durabilidade: prolongam a vida útil da rodovia.



Redução de custos: menos manutenções e reparos.



Maior capacidade de carga: suportam tráfego intenso.



Proteção ambiental: reduzem o uso de recursos naturais.



Controle de erosão e drenagem: melhoram a drenagem e protegem a estrutura.

Solicite assessoria gratuita!



Entre em contato para assessoria técnica gratuita



Bidim Wavin Geossintéticos

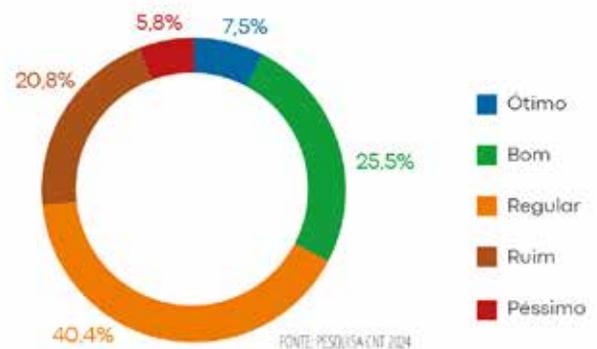
Bidim wavin



Classificação do Estado Geral

Estado Geral	Extensão total	
	km	%
Ótimo	8.338	7,5
Bom	28.476	25,5
Regular	45.263	40,4
Ruim	23.239	20,8
Péssimo	6.537	5,8
Total	111.853	100,0

Classificação do Estado Geral



CNT

▲ Considerando a malha avaliada, predomina uma condição negativa nos resultados

64,1% (71.677 km) – apresenta problemas de Sinalização, com 40,9% (45.688 km) classificados como “Regular”, 12,7% (14.218 km) “Ruim” e 10,5% (11.771 km) “Péssimo”. Por sua vez, a Geometria da Via mostra que somente 34,8% (38.962 km) das rodovias são bem classificadas, sendo 14,9% (16.710 km) em estado “Ótimo” e 19,9% (22.252 km), em “Bom” estado.

Nos demais 65,2% (72.891 km), a Geometria da Via apresenta algum tipo de problema, sendo 25,3% (28.246 km) classificados como “Regular”, 23% (25.716 km) como “Ruim” e 16,9% (18.929 km) como “Péssimo”. “Esses fatores destacam a necessidade

de investimento em projetos de readequação, visando otimizar a capacidade de tráfego e mitigar o risco de sinistros”, norteia a CNT.

Analisando a superfície do pavimento, a pesquisa verificou que apenas 5.451 km (4,9%) das rodovias estão em perfeito estado, enquanto a maioria – 65.942 km (59%) – apresenta desgaste (com condições de uso, exigindo manutenção). Um percentual significativo de 30,7% (34.392 km) apresenta trincas. Em 5.622 km (5%) foram identificados problemas como afundamentos, ondulações ou buracos. “A situação é crítica em 446 km (0,4%), classificados como destruídos e demandando intervenções imediatas”, pontua.

ADEQUAÇÃO

A Condição de Rolamento é adequada em 105.785 km (94,6%), enquanto em 5.622 km (5,0%) é moderada, apresentando irregularidade. Em 446 km (0,4%) foi identificada condição inadequada. Em Sinalização, foram identificados desgastes na pintura das faixas centrais e laterais em muitos trechos.

Nesse aspecto, 43,9% (49.144 km) apresentam faixas centrais visíveis, enquanto 48,7% (54.451 km) possuem faixas desgastadas. Em 7,4% (8.258 km) da extensão, as faixas centrais são inexistentes. Com base nos dados, apenas 38,2% (42.752 km) das faixas laterais são visíveis e, em

Condição da superfície do Pavimento

Condição da superfície do Pavimento	Extensão total	
	km	%
Perfeito	5.451	4,9
Desgastado	65.942	59,0
Trincas em malha/remendos	34.392	30,7
Afundamentos/ondulações/buracos	5.622	5,0
Destruído	446	0,4
Total	111.853	100,0

CNT

Fonte: Pesquisa CNT 2024

▲ Na maior parte das rodovias o pavimento é classificados como crítico

49% (54.826 km), estão desgastadas. Além disso, 12,8% (14.275 km) das rodovias não apresentam faixas laterais.

Dentre os 111.853 km avaliados, as placas de regulamentação estão presentes sempre que necessário em 75,9% (84.923 km). No entanto, há preocupações em relação a 20,4% (22.775 km) da extensão, com presença em menos de 50% dos locais. Apenas 3,7% (4.155 km) têm placas presentes em, pelo menos, 50% dos locais necessários.

Em 85,4% (95.517 km) da extensão não ocorrem situações em que sejam necessárias placas de advertência, enquanto apenas 5,1% (5.732 km) dos trechos avaliados apresentam placas em

todas as situações obrigatórias. Em 1% (1.105 km), as placas estão presentes em ao menos 50% dos locais necessários, enquanto 8,5% (9.499 km) possuem placas em 50% desses locais ao menos. Ainda de acordo com a pesquisa, em 53,7% (60.066 km) as placas de indicação não são necessárias e, em 40,2% (44.957 km), estão presentes sempre que necessário.

Já em 90,7% (101.451 km) não foi identificada a presença de vegetação cobrindo as placas. E somente em 8,3% (9.296 km) as placas têm interferência de mato. Chama a atenção que 1% (1.106 km) dos trechos não possuem qualquer tipo de placa. Considerando apenas a extensão (101.451 km) com “inexistência de mato

cobrindo as placas”, em 93,1% (94.469 km) as placas encontram-se legíveis. Há um percentual baixo de placas desgastadas, de 6,2% (6.262 km). Em 0,7% (720 km), as placas são ilegíveis.

Ao avaliar as rodovias brasileiras, a CNT também revela que 43,6% (48.849 km) dos locais com áreas perigosas/objeto fixo não contam com barreira de proteção, e que somente em 7,4% (8.225 km) o dispositivo está presente em todas as situações. Em 16,1% (18.005 km), ao menos 50% das áreas têm proteção, enquanto 29,0% (32.431 km) possuem barreira em menos de 50% das áreas perigosas. “É importante instalar barreiras prioritariamente nos 48.849 km identificados como perigosos”, observa o estudo.

TRAZEMOS TECNOLOGIA E FORÇA PARA VOCÊ CONDUZIR HISTÓRIAS.

Os motores e componentes Cummins levam durabilidade, resistência e sustentabilidade para você diminuir os custos de operação.



Cummins Brasil

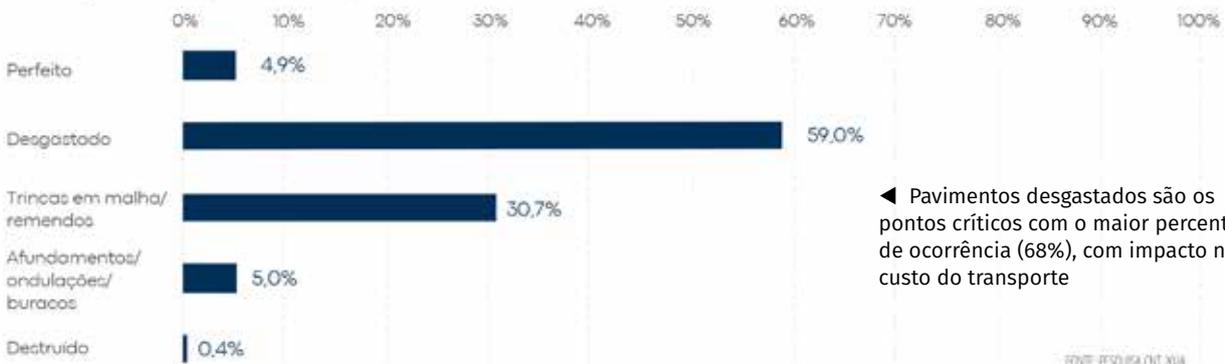


Cummins Latin America





Condição da superfície do pavimento



◀ Pavimentos desgastados são os pontos críticos com o maior percentual de ocorrência (68%), com impacto no custo do transporte

Fonte: Pesquisa CNT 2024

PERFIS

Em termos de perfis, a 27ª Pesquisa CNT aponta que a maioria das vias é composta por pistas simples de mão dupla, totalizando 94.848 km, o que representa 84,8% da extensão avaliada. Desse universo, 14,1% (15.808 km) são formados por pista dupla com canteiro central. Em 0,6% (662 km), as rodovias são em pista dupla com faixa central e em apenas 0,5% (535 km), pista simples de mão única.

Dos 15.808 km de rodovias de pista dupla com canteiro central, 4,4% (698 km) têm canteiro com largura inferior a 3 m, sem barreira central. Em 21,4% (3.386 km) das rodovias, o canteiro central é inferior a 3 m, mas com barreira. “Essa configuração reduz as chances de cruzar para a faixa oposta em caso de perda de controle”, comenta a CNT.

A maior parte das rodovias – 32,9% (5.194 km) – possui canteiro central entre 3 m e 10 m, sem barreira. Em 9,8% (1.546 km) foram detectados canteiros centrais entre 3 m e 10 m, com barreira central. Representando uma condição mais segura, 31,5% (4.984 km) possuem canteiro central com largura igual ou

superior a 10 m.

As características topográficas mostram a existência de trechos planos em 45,1% (50.405 km) das rodovias. Por outro lado, 54,9% (61.448 km) são classificadas como onduladas / montanhosas. Para a CNT, as rodovias de pistas simples de mão dupla de perfil ondulado ou montanhoso devem possuir faixas adicionais de subidas. Na avaliação, a extensão compreende 50.324 km. Desse total, em apenas 30% (15.088 km) foram identificadas faixas adicionais, sendo que um elevado percentual das rodovias – 70% (35.236 km) – não conta com essa opção.

As faixas adicionais estão em boas condições em 77,6% (11.706 km), enquanto 21,2% (3.194 km) têm situação deficiente e em 1,2% (188 km) estão destruídas. No trecho avaliado, 52,6% (58.781 km) possuem pontes e/ou viadutos. Nesses trechos, 73,4% (43.142 km) das obras de arte especiais não possuem acostamento. “Conforme os dados, 34,3% (20.174 km) dos locais com pontes ou viadutos ainda precisam de proteção de cabeceira”, especifica o documento.

Segundo os dados, 30,9%

(9.154 km) dos trechos não sinalizam curvas perigosas, que estão presentes em 26,4% (29.581 km) do total. Já o acostamento está ausente em 46% (51.400 km) das rodovias, sendo que 53,4% (59.759 km) possuem acostamento pavimentado e 0,6% (694 km) têm acostamento sem pavimento. Em 83,8% (50.687 km) dos locais, o acostamento encontra-se em boas condições, enquanto em 15,1% (9.118 km) está em más condições e em 1,1% (648 km), totalmente destruídos.

Em 2024, foram identificados 2.446 pontos críticos, situações atípicas que podem comprometer a segurança e a circulação eficiente dos veículos. Nesse total, 1.748 casos (71,5%) referem-se a buracos grandes, 356 a erosão na pista (14,5%), 202 a queda de barreira (8,2%) e 68 a pontes estreitas (2,8%), além de pontes caídas (9 ocorrências) e situações diversas (63). “A presença de pontes estreitas e pontes caídas requer ação emergencial, visto que quaisquer interrupções de rodovias fazem com que longas distâncias tenham que ser percorridas para atingir o destino”, diz a CNT. ●

m&T expo

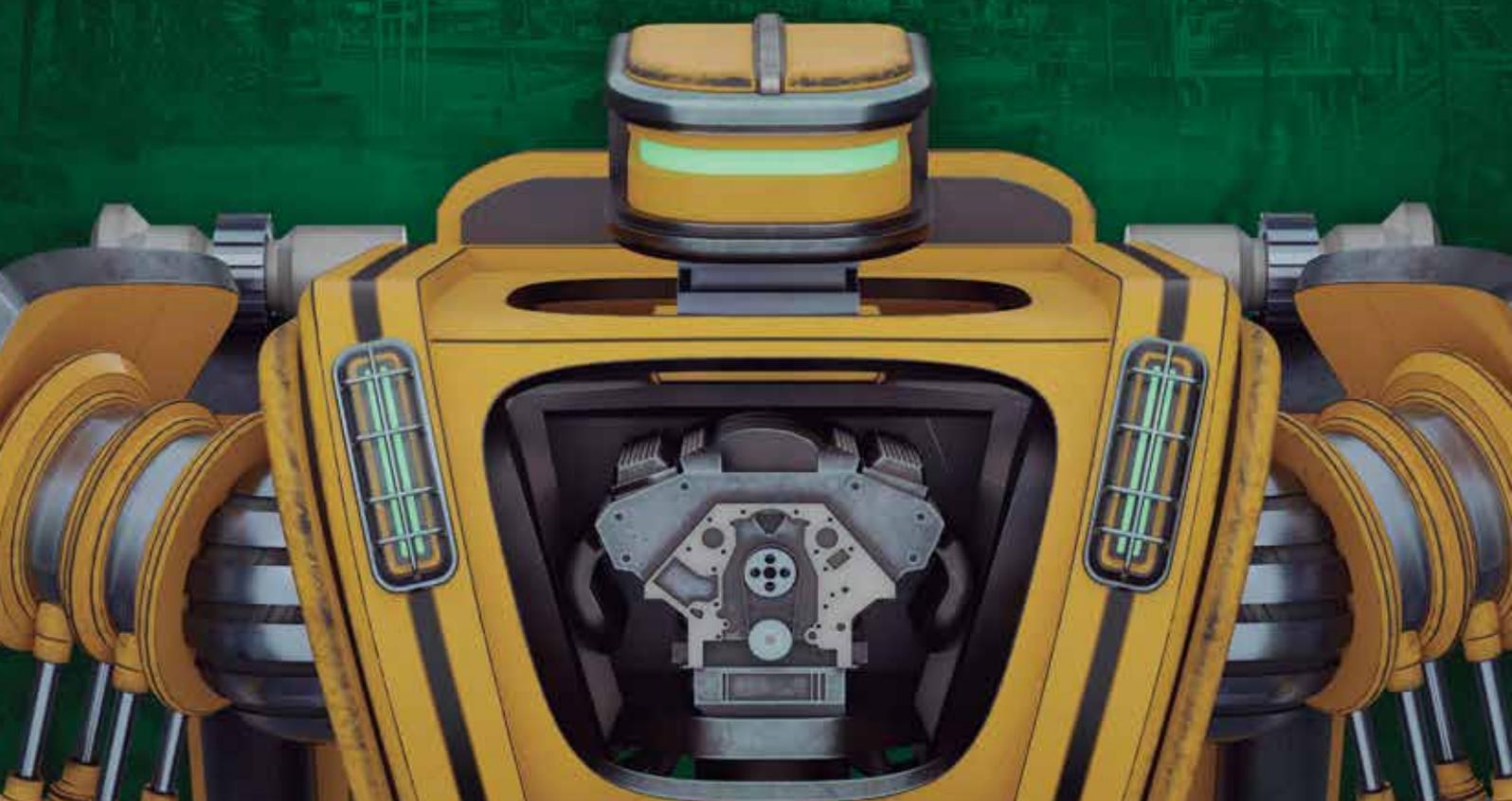
PART OF **bauma** NETWORK

A força que move a indústria

13º edição da maior Feira de Máquinas e Equipamentos
para Construção e Mineração da América Latina

16 a 19 de novembro de 2027

SÃO PAULO EXPO | BRASIL



SIGA A M&T EXPO
NAS REDES SOCIAIS

@feiramtexpo



Saiba mais
sobre o evento
escaneando o
QR Code ao lado

Parceiro Institucional



Realização





"HÁ DESAFIOS PARA OS PRÓXIMOS LEILÕES"



ABCR

Ao longo dos anos, o modal rodoviário brasileiro vem passando por mudanças, malgrado as idas e vindas no volume de investimentos, com destaque para a introdução de novas tecnologias que já estão presentes tanto na forma de pagamento dos pedágios sem cancela, como em sistemas de pesagem dinâmica de veículos, por exemplo.

Em entrevista exclusiva concedida à **Revista Grandes Construções**, o diretor executivo da Melhores Rodovias do Brasil da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), Marco Antonio Giusti, comenta essas e outras questões, elucidando o cenário atual do modal rodoviário – em um momento no qual o Novo PAC pode exercer importante papel no incentivo aos investimentos em infraestrutura no Brasil, assim como para o reequilíbrio dos contratos de concessões do setor.

Formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), o diretor da ABCR também é diplomado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Administração (MBA) pela Universidade de Michigan – Ann Arbor. Como executivo, Giusti já conta com cerca de 30 anos de experiência nas áreas de engenharia e consultoria de operações, com vivência internacional e estratégica, tendo atuado profissionalmente em diversos países das Américas.

Antes de ingressar no setor de infraestrutura rodoviária, Giusti atuou no corpo executivo na Pöyry Tecnologia, como consultor na McKinsey&Co e como engenheiro de produto e projetos na General Motors do Brasil e na Rhodia. Por cerca de quatro anos, também atuou na Arteris, no cargo de diretor de engenharia da concessionária. “Os números comprovam a importância das concessões de rodovias para o Brasil”, ressalta. Acompanhe.

- **Quais foram os avanços recentes em concessões rodoviárias no país?**

O setor experimenta um de seus mais promissores momentos, com avanços significativos na regulação e expressivas transformações tecnológicas, como o free-flow e o sistema HS-WIM (High Speed Weigh-In-Motion, em inglês) para pesagem dinâmica de veículos sem necessidade de paradas, que buscam garantir uma experiência ainda mais diferenciada aos usuários nas rodovias sob concessão. Os números comprovam a importância das concessões de rodovias para o Brasil. Atualmente, são quase 29 mil km de rodovias concedidas no país, com expectativa de que esse número dobre nos próximos cinco anos, com a adição de cerca de mais 30 mil km de concessões.

- **Qual é o nível atual de investimento no setor?**

Em 2023, o setor registrou recorde de investimentos, considerando desde o início da série histórica, em 2010. Ao todo, foram investidos R\$ 18 bilhões na operação e infraestrutura das rodovias. Entre 1995 e 2023, o setor investiu mais de R\$ 255 bilhões nas rodovias concedidas (em valor atual).

- **Qual é o impacto do Novo PAC no fomento aos investimentos até agora?**

O Novo PAC tem um papel importante no incentivo aos investimentos em infraestrutura no Brasil. O programa traz previsibilidade e atrai investidores ao alinhar projetos estratégicos e de grande porte com metas de crescimento sustentável. Para o setor de concessões rodoviárias, o Novo PAC sinaliza oportunidades significativas de ampliação da malha rodoviária e modernização de ativos existentes, o que reforça a necessidade de um ambiente regulatório estável e parcerias público-privadas bem-estruturadas. Esses investimentos são essenciais

CCR-SPVIAS



▲ Novo PAC tem um papel importante no incentivo aos investimentos em infraestrutura no Brasil, diz o executivo

para garantir uma infraestrutura mais eficiente e segura.

- **O reequilíbrio de contratos segue na pauta do setor? Por quê?**

Sim, o reequilíbrio de contratos é um tema constante no setor. Afinal, as concessões geralmente são contratos de longo prazo, expostos a variações econômicas, mudanças regulatórias e impactos imprevisíveis, como crises globais, como ocorreu na pandemia, por exemplo, mas também mudanças significativas no sistema tributário. O reequilíbrio é fundamental para garantir a continuidade dos serviços e a qualidade da infraestrutura, além de preservar o equilíbrio econômico-financeiro previsto nos contratos. Sem isso, a capacidade de manter investimentos, atender às exigências de segurança e qualidade e até mesmo de expandir a infraestrutura pode ser comprometida.

- **Qual é a avaliação da entidade sobre o arcabouço regulatório do setor? Em que o país precisa avançar mais?**

Há desafios para os próximos leilões. De maneira geral, é preciso aumentar a atratividade dos projetos e estabelecer um ambiente seguro para que o investidor aloque recursos – isto é, o mercado está aquecido e tem um horizonte promissor, mas precisamos de segurança jurídica para que o programa continue se consolidando. Outro desafio diz respeito ao endereçamento dos efeitos da Reforma Tributária sob os contratos vigentes, com possível elevação da alíquota efetiva aplicada aos contratos de concessão.

- **Como o setor atua para fortalecer o compliance?**

O setor de concessões de rodovias experimenta um de seus momentos mais maduros, inclusive em termos de integridade, ética e compliance. A ABCR atua de forma constante por meio do Fórum Compliance, ambiente para troca de experiência entre as associadas e com acompanhamento do Conselho Diretor da Associação, que realiza o monitoramento contínuo do Programa de Compliance vi-



PIXABAY

▲ Para o diretor, reequilíbrio é fundamental para garantir a continuidade dos serviços e a qualidade da infraestrutura

gente. A ABCR também é signatária do Pacto Global da ONU no Brasil e do Pacto Empresarial pela Integrida-

de e contra a Corrupção do Instituto Ethos, iniciativas que buscam igualmente promover um mercado mais íntegro e ético. Em 2023, a ABCR aderiu ainda ao “Call-to-Action”, importante iniciativa para que os governos intensifiquem os esforços no combate à corrupção, que afeta as comunidades empresariais em todo o mundo. Além disso, vale destacar ainda que a ABCR possui um Código de Ética e Conduta constantemente revisado, Políticas de Integridade e um Guia de Boas Práticas para Atendimento à LGPD no setor. Essas são importantes diretrizes difundidas entre as associadas e parceiros.

• **Como tem sido a recepção do free-flow pelas concessionárias e pelo público? Quais são as vantagens e os desafios do sistema?**

A ampliação do sistema de pedágio eletrônico, conhecido como free-flow, já é uma tendência nas concessões de rodovias do Brasil, que deverá ser ampliada nos próximos anos. O funcionamento do sistema na CCR RioSP, por exemplo, é

fruto de um processo inovador de regulação experimental (sandbox) liderado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), confirmando a viabilidade técnica dos equipamentos e meios de aferição de passagem dos veículos, superando expectativas relacionadas ao comportamento dos usuários e à taxa de adimplemento das tarifas de pedágio.

• **Até que ponto a tecnologia é uma tendência no setor?**

No atual contexto, as concessionárias de rodovias têm investido significativamente em tecnologia e sistemas para garantir múltiplas formas de pagamento para os usuários. Esses investimentos têm resultado em avanços significativos nos processos de pagamento. No entanto, debates e ações conduzidos com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) visam aprimorar a experiência do usuário em âmbito ainda maior, garantindo a segurança, a eficiência e a sustentabilidade nas rodovias concedidas, com mais fluidez e conforto. ●



CCR

▲ Ampliação do sistema de pedágio eletrônico já é uma tendência nas concessões de rodovias

**INSTITUTO
OPUS**

**CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL**



INSTITUTO OPUS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Criado em 2001 pela SOBRATEMA – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração com o objetivo de formar e atualizar operadores e supervisores de equipamentos utilizados em empresas das áreas de construção, mineração, transporte pesado e montagem industrial, o Instituto Opus conta hoje com diversos cursos para esses setores.

Desde sua fundação o Opus já formou e atualizou mais de 9.000 profissionais, prestou serviço para mais de 600 empresas, ministrando seus cursos no Brasil e no exterior como Venezuela, Líbia, Moçambique e República Dominicana.

CURSOS PRESENCIAIS, IN COMPANY e SOB DEMANDA

- **Operação e Segurança de Bomba para Concreto NOVO**
- **Operação e Segurança de Autobetoneira NOVO**
- **Mecânico de Bomba para Concreto NOVO**
- **Elétrica de Bomba para Concreto NOVO**
- **Formação de Operadores para Escavadeiras Hidráulicas NOVO**
- **Formação de Operadores para Carregadeiras de Rodas NOVO**
- **Formação de Operadores para Motoniveladoras NOVO**
- **Formação de Operadores para Tratores de Esteiras NOVO**
- **Formação de Operadores para Retroescavadeiras NOVO**
- **Formação de Rigger**
- **Supervisor de Rigging**
- **Gestão de Frota**
- **Entre outros**





LEVANTAMENTO DE OBRAS

A **REVISTA GRANDES CONSTRUÇÕES** ABRE ESPAÇO PARA QUE AS EMPRESAS DIVULGUEM SUAS AÇÕES NO SEGMENTO RODOVIÁRIO, REFORÇANDO A ATUAÇÃO INSTITUCIONAL E OS AVANÇOS CONQUISTADOS PELO SETOR

Artigo do diretor executivo da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), Fernando Nogueira, repassa aspectos interessantes no que tange à captação de recursos, apontando aspectos cruciais para as empresas atraírem investimentos. Segundo ele, a captação requer uma estratégia bem-planejada, buscando conquistar o apoio e a confiança das pessoas.

Trata-se de um ponto essencial, que põe à prova a profissionalização e a seriedade das companhias. Nesse rol, todavia, chama a atenção os aspectos mais diretamente relacionados à comunicação. É o caso da presença digital, diz ele, que muitas empresas ainda evitam por diferentes motivos. “Ignorar as

plataformas digitais significa perder oportunidades valiosas de alcançar novos doadores, engajar os existentes e ter mais chances de espalhar sua voz e missão”, observa Nogueira, destacando que a ausência digital pode “transmitir uma imagem de desatualização e falta de compromisso”.

Da mesma maneira, a “receita para o fracasso” passa por uma comunicação malfeita, ele brinca, em uma falha de avaliação das oportunidades de exposição. “Você está determinado a falhar? Então mantenha sua comunicação tão opaca e genérica quanto possível”, provoca o diretor. “Evite compartilhar histórias sobre o trabalho da sua organização ou o impacto que teve na vida das pessoas.”

Para ele, quanto menos as pessoas souberem o que as empresas fazem, menos motivadas estarão a apoiá-las. “Os passos para o sucesso passam por investir tempo e esforço em desenvolver estratégias sólidas, comunicação eficaz, cultivo de relacionamentos, transparência financeira, presença digital e boa governança”, resume o executivo. Por essas e outras, a **Revista Grandes Construções** mais uma vez abre espaço para que as empresas divulguem suas ações, obras e investimentos no segmento rodoviário, buscando reforçar sua atuação institucional, mas também ressaltar os avanços conquistados pelo setor, como o leitor pode conferir nas próximas páginas.





ARTERIS FERNÃO DIAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Recuperação de Terrapleno no km 521+900 (Pista Sul) da Rodovia Fernão Dias (BR-381)

Local: Brumadinho (MG)

Investimento: R\$ 9,8 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:

- A obra tem como característica a estabilização do Talude de Corte por meio de retaludamento, execução de solo grampeado, paramento em concreto projetado, construção de cortina atirantada e implantação de dispositivos de drenagens superficiais e de obras de artes correntes

Benefícios: Prover estabilidade ao talude e segurança às margens da rodovia

Estágio: 28% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Terrapleno no km 522+250 (Pista Sul)

Local: Brumadinho (MG)

Investimento: R\$ 8,9 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:

- A obra tem como característica a estabilização do Talude de Corte por meio de retaludamento, execução de solo grampeado, paramento em concreto projetado, construção de cortina atirantada e implantação de dispositivos de drenagens superficiais e de obras de artes correntes

Benefícios: Prover estabilidade ao talude e segurança às margens da rodovia

Estágio: 41% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Terrapleno no km 522+500 (Pista Sul)

Local: Brumadinho (MG)

Investimento: R\$ 7,3 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo:

- A obra tem como característica a estabilização do Talude de Corte por meio de retaludamento, execução de solo grampeado, paramento em concreto



projetado, construção de cortina atirantada e implantação de dispositivos de drenagens superficiais e de obras de artes correntes

Benefícios: Prover estabilidade ao Talude e segurança às margens da rodovia

Estágio: 55% concluídos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Terrapleno no km 516+000 (Pista Sul)

Local: Igarapé (MG)

Investimento: R\$ 3,5 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: 97% concluídos

Executor: Progeo

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Terrapleno no km 525+400 (Pista Sul)

Local: Brumadinho (MG)

Investimento: R\$ 6,5 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: 11% concluídos

Executor: Unicom

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Terrapleno no km 918+400 (Pista Norte)

Local: Camanducaia (MG)

Investimento: R\$ 4,6 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: 5% concluídos

Executor: Sell

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação de Trevo Completo em desnível com alças (Pista Dupla) no km 515+370

Local: Igarapé (MG)

Investimento: R\$ 4,3 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: A obra proporciona uma opção de retorno e/ou acesso para os moradores locais e usuários da rodovia, em uma área urbana com fluxo intenso de veículos

Benefícios: A obra teve o objetivo de melhorar a fluidez e a operação do tráfego local, aumentando a segurança dos usuários da via

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recuperação de Terrapleno no km 907+100 ao 907+700 (Pista Sul)

Local: Cambuí (MG)

Investimento: R\$ 4,7 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: A obra teve como objetivo a estabilização do Talude de Corte por meio da execução de solo grampeado e concreto projetado, implantação de dispositivos superficiais de drenagem e revestimento vegetal

Benefícios: Prover estabilidade ao Talude e segurança às margens da rodovia

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recuperação de Terrapleno no km 518+100 (Pista Sul)

Local: Igarapé (MG)

Investimento: R\$ 5,1 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: A obra teve como objetivo a estabilização do Talude de Corte por meio da execução de solo grampeado e concreto projetado, implantação de dispositivos superficiais de drenagem e revestimento vegetal

Benefícios: Prover estabilidade ao Talude e segurança às margens da rodovia

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Recuperação de Terrapleno no km 525+700 (Pista Sul)

Local: Brumadinho (MG)

Investimento: R\$ 14,7 milhões (estimado)

Tipo: Manutenção

Escopo: A obra teve como objetivo a estabilização do Talude de Corte por meio da execução de solo grampeado e concreto projetado, implantação de dispositivos superficiais de drenagem e revestimento vegetal

Benefícios: Prover estabilidade ao Talude e segurança às margens da rodovia

ARTERIS FLUMINENSE

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Recuperação de Terrapleno no km 164+200 (Sul)

Local: Macaé (RJ)

Investimento: R\$ 6,3 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: Perfuração, injeção de calda e revestimento vegetal

Estágio: 64% concluídos

Executores: Sell, Novacap e Galber

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Retaludamento no km 151+300 (Sul)

Local: Macaé (RJ)

Investimento: R\$ 1,8 milhão

Tipo: Manutenção

Escopo: Hidrossemeadura

Estágio: 96%

Executor: Galber

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Intervenções do km 215+700 ao 217+340 (Pista Sul)

Local: Silva Jardim (RJ)

Investimento: R\$ 16,4 milhões

Tipo: Melhoria

Entrega: Dezembro de 2023

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (-2023/2024)

Serviços de melhoria em pontos críticos do km 65 ao 67 (Shopping Boulevard – Trevo do Índio)

Local: Campos dos Goytacazes (RJ)

Investimento: R\$ 19,4 milhões

Tipo: Manutenção

Entrega: Dezembro de 2023

**O MAIS COMPLETO
SISTEMA PARA
GERENCIAMENTO
DE MANUTENÇÃO
DE FROTA**



**ASSOCIADO SOBRATEMA TEM
DESCONTO EXCLUSIVO >>**



WWW.SOBRATEMA.ORG.BR/SISMA



VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- Volume de recursos próprios: 100% (debêntures privadas)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO	
ATIVIDADE	R\$
Manutenção de vias	71 milhões
Manutenção de Obras de Arte Especiais	1 milhão
Segurança e atendimento ao usuário	7,5 milhões
Outros	27 milhões

EXPECTATIVA PARA A CONCESSÃO EM 2025

- A Arteris Fluminense recebeu com satisfação a decisão favorável do Tribunal de Contas da União (TCU) para a Repactuação do Contrato de Concessão da BR-101/RJ Norte
- A concessionária entende como “positiva a possibilidade de otimização do contrato para continuar a entregar obras importantes para a população do estado do Rio de Janeiro, como tem feito desde 2008, quando assumiu a concessão”
- “A empresa segue prestando serviços aos usuários da rodovia federal e acompanhando a evolução do processo”, comenta
- Não há previsão de obra na atual fase de relicitação
- A concessionária também tem expectativas “em relação à otimização do contrato de concessão junto ao Governo Federal, prevista para 2025”

- Além disso, a concessionária “segue com seu compromisso de investimento contratual para garantir a segurança, conforto e trafegabilidade aos usuários das rodovias que administra”

FATOS MARCANTES

- Em julho de 2024, a Arteris Fluminense recebeu o “Selo Pró-Ética”, uma iniciativa da Controladoria Geral da União para fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas e que reconhece publicamente as companhias que, independentemente do porte e do ramo de atuação, se mostram comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude
- Em novembro deste ano, a Arteris recebeu o reconhecimento como empresa signatária do “Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” nas rodovias brasileiras
- “Por mais um ano, as concessionárias da Arteris atuaram com boas práticas, levando informações e trabalhando na conscientização da sociedade em geral sobre a importância do enfrentamento destas graves violações de direitos”, destaca
- Pelo segundo ano consecutivo, a concessionária foi reconhecida com o “Selo Lugares Incríveis para Trabalhar”, em parceria com a FIA Business School e o jornal O Estado de S.Paulo
- Conquistou ainda mais duas premiações, nas categorias “Mais Incrível em ESG” e “Mais Incrível no Setor de Serviços Públicos”



ARTERIS INTERVIAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Duplicação da Rodovia Wilson Finardi (SP-191) do km 49+700 ao 74+721

Local: Araras e Rio Claro (SP)

Investimento: R\$ 229,4 milhões

Tipo: Duplicação

Escopo: O projeto envolve a construção de novas faixas de rolamento, além de dispositivo de retorno, duas pontes de concreto e galeria

Benefícios: A duplicação proporcionará maior fluidez ao tráfego, segurança aos usuários que utilizam a rodovia e atração de investidores, que terão um importante corredor logístico interligando a SP-330 (Rodovia Anhanguera) à SP-310 (Rodovia Washington Luis)

Estágio: 34% concluídos

- Atualmente em fase de serviços preliminares, com a terraplenagem, pavimento e drenagem

Executor: Consórcio Tranenge/Sanson, Stavius Stanoski e EGP

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

4ª Intervenção de Pavimento na Rodovia Anhanguera (SP-330) do km 158+500 ao 240+500

Local: Cordeirópolis e Santa Rita do Passa Quatro (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Revitalização do pavimento asfáltico (Fresagem e Recomposição de Pavimento, Micro Revestimento Asfáltico e Recapeamento Asfáltico com CBUQ Modificado por Borracha)

Benefícios: A restauração tem o objetivo de estender a vida útil do pavimento, melhorar seu desempenho e aumentar a durabilidade da estrutura, proporcionando aos usuários uma estrada de maior qualidade, conforto e segurança

Estágio: Em andamento

Executor: Stavius Stanoski e EGP

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação de Faixa Adicional na

Para Comprar, Vender ou Trocar Equipamentos, conte com quem entende do assunto

- Máquinas e Equipamentos
- Acessórios e Serviços
- Peças



Precisa adquirir, vender ou trocar equipamentos para construção e mineração? O Sobratema Shopping é o portal especializado que você procura. Criado pela Sobratema, idealizadora da M&T Expo, a maior feira de máquinas de construção e mineração da América Latina. **Acesse o Sobratema Shopping e faça ótimos negócios em uma plataforma on-line exclusiva, com anúncios de todo o Brasil, oferecendo oportunidades imperdíveis.**

SOBRATEMA  **shopping**

Porque confiança faz parte da venda.

sobratemashopping.com.br





Rodovia Wilson Finardi (SP-191) do km 30+603 ao 31+970 (Leste)

Local: Conchal e Araras (SP)

Investimento: R\$ 3,7 milhões

Tipo: Ampliação

Benefícios: A obra garante maior fluidez ao tráfego de veículos no local, reforçando o compromisso da concessionária com a segurança viária nas estradas que administra, visando a redução dos acidentes

Entrega: 2023

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de faixa adicional na Rodovia Vicente Botta (SP-215) do km 105+345 ao 108+295 (Oeste)

Local: Porto Ferreira e Descalvado (SP)

Investimento: R\$ 9,8 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo: Implantação de estrutura

Benefícios: A implantação de faixas adicionais busca resolver problemas como a formação de pelotões/filas, causada por veículos pesados que trafegam em trechos de aclave

- “Essas obras de melhoria têm agilidade em sua construção e menor impacto ambiental que a duplicação de rodovias”, diz a companhia

Entrega: 2024

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Conservação especial de Pavimento nas Rodovias SP-352, SP-191, SP-147 e SPI-165/330 (Contorno de Araras)

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- Volume de recursos próprios: 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	8%
Ampliação ou duplicação de vias	56%
Novas Obras de Arte Especiais	31%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	3%
Segurança e atendimento ao usuário	2%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	5%
Ampliação ou duplicação de vias	58%
Novas Obras de Arte Especiais	34%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	2%
Segurança e atendimento ao usuário	1%

EXPECTATIVA PARA A CONCESSÃO EM 2025

- “Em janeiro de 2024, a Arteris e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), com anuência da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), assinaram um “Acordo Definitivo Coletivo”, por meio do Termo Aditivo e Modificativo Definitivo Coletivo nº 01/2024, que encerra discussões de passivos regulatórios e estende o contrato de concessão da Arteris Intervias até 31 de dezembro de 2039
- O acordo também equaciona os créditos e débitos das concessionárias Autovias, Centrovias e Via-norte, cujos contratos já haviam sido encerrados em 2019, 2020 e 2018, respectivamente
- A prorrogação do prazo do contrato ensejará a inclusão de investimentos para manutenção dos níveis de serviço, exclusivamente para conservação especial do pavimento, além da aquisição de veículos, equipamentos e sistemas vinculados à operação da concessionária, estimado na ordem de R\$ 1,4 bilhão

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2025

- “Aumento de investimentos em infraestrutura e segurança em função das novas concessões, federais e estaduais, assim como em função das renegociações com aditamento de prazos de concessões existentes”, ressalta a companhia

FATOS MARCANTES

- Certificação ISO:39001: reconhece o comprometimento da concessionária com o Sistema de Gestão de Segurança Viária
- Inédita, a certificação ocorreu após processo de auditoria externa, realizado pela Fundação Vanzolini, que avaliou o cumprimento de todos os requisitos da norma, abrangendo os serviços de APH, resgate, socorro mecânico, guincho leve e pesado, inspeção de tráfego, combate a incêndio na faixa de domínio, pesagem de veículos, apreensão de animais, atendimento ao usuário (0800), conservação das rodovias

e postos de arrecadação de pedágio

- Guincho 100% elétrico: O primeiro guincho elétrico da frota tem autonomia para percorrer até 200 km, sendo utilizado em remoções de veículos leves na Rodovia Anhanguera, no trecho entre Leme e Santa Rita do Passa Quatro
- O carregamento é feito na Base 12, em Pirassununga, e leva aproximadamente 1 h para ser concluído
- O investimento faz parte do Plano de Descarbonização da Arteris, que, por sua vez, segue as diretrizes de Ecoeficiência da Agenda ESG
- “Além de mais econômico e menos poluente, o guincho elétrico reduz as emissões de CO₂, contribuindo para um menor impacto ambiental em comparação aos guinchos tradicionais movidos a combustível”, diz a empresa
- “Essa característica faz do guincho elétrico uma opção mais sustentável e alinhada às metas de redução de emissões”, complementa
- Segundo a concessionária, o equipamento “traz ainda mais segurança aos operadores, já que o aciona-

mento da plataforma pode ser feito a distância, por meio de controle remoto, o que possibilita menos exposição nas rodovias”

- Usinas fotovoltaicas: Até o final de 2024, a Arteris Intervias está concluindo a implantação de 9 usinas solares de micro e minigeração distribuída, com capacidade total de geração de energia limpa de 1.448 KWp, com estimativa de produção de 1.790 MWh por ano, o que corresponde a 7% do total de energia elétrica consumida nas sete concessionárias da companhia
- Com a implantação desse projeto, foi possível evitar a emissão de 82 TCO₂eq. “Investir em geração de energia limpa é uma das diretrizes de ecoeficiência do Plano de Descarbonização da Arteris, alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, ressalta
- “A eficiência energética traz uma economia significativa nos custos com energia elétrica e contribui para a transformação energética do país, buscando fontes limpas e renováveis, com redução do impacto ambiental e influência direta nas



INSTITUTO OPUS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O instituto Opus oferece cursos de formação e atualização para operadores e supervisores de equipamentos em setores como construção, mineração, transporte pesado e montagem industrial. Com mais de 9 mil profissionais treinados e mais de 600 empresas atendidas, o Opus mantém padrões de excelência internacional, ministrando seus cursos tanto no Brasil quanto no exterior.

DESDE 2001, CURSOS PRESENCIAIS, IN COMPANY e SOB DEMANDA





mudanças climáticas

- Semana Nacional do Trânsito: A iniciativa orientou 2,4 mil pessoas em 25 ações educativas realizadas em setembro. As atividades foram realizadas pela área de Responsabilidade Social da concessionária, com apoio de equipes de Operações, APH e da PMRv, nas cidades de Pirassununga, Cordeirópolis, Porto Ferreira, Conchal, Araras, Leme, Casa Branca, Mogi Mirim, Iracemápolis e Itapira
- Maio Amarelo: mais de 2,2 mil pessoas foram orientadas sobre segurança viária. Ao todo, a programação contou com 32 atividades realizadas por profissionais de Responsabilidade Social, Operações e APH (Atendimento Pré-Hospitalar) da concessionária em Cordeirópolis, Rio Claro, Porto Ferreira, Araras, Leme, Pirassununga, Itapira, Limeira e Santa Cruz das Palmeiras
- Maio Amarelo: A iniciativa envolveu edições especiais dos programas Viva, da Arteris, que acontecem ao longo do ano e são destinados a todos os tipos de usuários das rodovias, incluindo motoristas de veículos leves e pesados, motociclistas, ciclistas e pedestres, além de funcionários de empresas localizadas às margens das rodovias”, descreve. “A programação contou também com ações educativas para crianças e adolescentes que frequentam unidades acompanhadas pelo Projeto Escola da Arteris Intervias”
- “Projeto Escola da Arteris Intervias”: Atingindo mais de 7,5 mil pessoas, o projeto escola tem o objetivo de conscientizar estudantes sobre a importância da cidadania no trânsito. A ação beneficia escolas das cidades lindeiras aos trechos das rodovias concessionadas
- “Mês do Caminho Seguro”: Mais de 1,3 mil colaboradores diretos e indiretos da Arteris Intervias foram impactados por ações do Mês do Caminho Seguro, que tem como foco principal a segurança e a prevenção de acidentes de trabalho. “As atividades, coordenadas pela equipe de Segurança do Trabalho, envolveram todas as áreas da concessionária, com orientações sobre comportamentos seguros e boas práticas que visam a preservação da vida”, detalha a empresa
- Balanço dos programas “Viva”: Até outubro de 2024, mais de 7,4 mil pessoas foram impactadas com orientações sobre segurança viária. Ao todo, foram 79 edições de programas “Viva” (Tô de cinto, Tô seguro / Rodo Seguro / Viva Motociclista / Acorda Motorista / Viva Pedestre / Viva Ciclista / Viva Seguro), com foco nos usuários da rodovia e na comunidade lindeira





ARTERIS LITORAL SUL

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Implantação de Dispositivo de Retorno no km 108+400 N/S da BR-101/SC

Local: Penha (SC)

Investimento: R\$ 23,5 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: Implantação de estrutura

Benefícios: Proporcionar alternativa de retorno na região

Estágio: 58% concluídos

- Execução de sobrecarga nos aterros para adensamento do solo mole da região

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Passarela no km 202+310 da BR-101/SC

Local: São José (SC)

Investimento: R\$ 3 milhões

Tipo: Melhoria

Benefícios: Garantir travessia segura aos pedestres que utilizam o local, na região da Grande Florianópolis

Estágio: 68% concluídos

Executor: BP Construções e Baltt

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação e estabilização de Talude no km 665,100 (Sul)

Local: Guaratuba (SC)

Investimento: R\$ 5,2 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: 5% concluídos

Executor: Civil Master

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Sinistro no km 671,4 da BR-376

Local: Guaratuba (SC)

Investimento: R\$ 1,7 milhão

Tipo: Manutenção

Estágio: 80% concluídos

Executor: Litka

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Contorno Viário de Florianópolis na BR-101/SC

Local: Palhoça e Biguaçu (SC)

Investimento: R\$ 3,9 bilhões



Tipo: Ampliação

Benefícios: Desviar o tráfego de longa distância da região metropolitana da Grande Florianópolis e melhorar a fluidez da passagem de veículos leves e pesados no local

Entrega: Agosto de 2024

Executores: Consórcio Aterpa/J.Dantas e Tranenge

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Instalação de Ponto de Parada e Descanso (PPD) no km 220 da BR-101/SC

Local: Palhoça (SC)

Investimento: R\$ 17,5 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: O PPD possui dois pátios de estacionamento (um para cada sentido do tráfego), com capacidade de 43 vagas, uma passarela que faz a ligação entre os dois pátios, um edifício com banheiros equipados com chuveiros e copa para refeições, além de estrutura isolada para segurança dos usuários

Benefícios: Garantir mais segurança, conforto e bem-estar para os motoristas de caminhões e carretas que trafegam pela região

Entrega: Abril de 2024

Executor: Consórcio Aterpa/J.Dantas

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recuperação de Sinistro no km 668,8 da BR-376/PR

Local: Guaratuba (PR)

Investimento: R\$ 34,3 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: A solução adotada para recuperação do Talude consiste em uma obra de solo grampeado, com chumbadores e paramento em concreto projetado

Benefícios: Garantir a recuperação e estabilidade do Talude de encosta da rodovia, gerando segurança e fluidez ao tráfego na região

Entrega: Setembro de 2024

Executor: Seel

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de Passarela no km 205 da BR-101/SC

Local: São José (PR)

Investimento: R\$ 5,3 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: A solução adotada para recuperação do Talude consiste em uma obra de solo grampeado, com chumbadores e paramento em concreto projetado

Benefícios: Facilitar a travessia de pedestres, aprimorando a segurança no local

Entrega: Novembro de 2024

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Reforço e Elevação da Ponte sobre o Rio Camboriú, no km 136,900 (Pista Sul)

Investimento: R\$ 30 milhões (estimado)

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** R\$ 765,7 milhões

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO	
ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	14%
Ampliação ou duplicação de vias	79%
Segurança e atendimento ao usuário	5%
Outros	2%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025	
ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	58%
Ampliação ou duplicação de vias	19%
Segurança e atendimento ao usuário	17%
Outros	6%

FATOS MARCANTES

- “Selo Pró-Ética”: Conferido pela da Controladoria Geral da União em razão de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude (julho de 2024)
- Reconhecimento como empresa signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias brasileiras (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Incríveis para Trabalhar”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis em ESG”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis no Setor de Serviços Públicos”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)

ARTERIS PLANALTO SUL

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Execução de Terceiras Faixas em 4,871 km da BR-116/SC (do km 102,735 ao 107,606S)

Local: Monte Castelo (SC)

Investimento: R\$ 49,8 milhões

Tipo: Ampliação

Benefícios: A obra vai propiciar o aumento da capacidade da rodovia, tornando-se capaz de atender à demanda de tráfego pesado que passa pela região

Estágio: 61,2% concluídos

Executores: PVK, Neovia, JC Sinalização e Seel

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Recuperação de Talude de Aterro no km 244+350 (Pista Norte) da Rodovia BR-116/SC

Local: Lages (SC)

Investimento: R\$ 3,3 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: Trata-se de um Talude de Aterro em lance único de 20 m de altura e inclinação de aproximadamente 1V:1,1H

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de Terceira Faixa do km 96,9 ao 95,7 da BR-116

Local: Monte Castelo (SC)

Investimento: R\$ 13,9 milhões

Tipo: Ampliação

Entrega: Julho de 2024

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recuperação de Sinistro no km 261,1 da BR-116/SC

Local: Capão Alto (SC)

Investimento: R\$ 3,8 milhões

Tipo: Manutenção

Entrega: Maio de 2024

SERVIÇOS 



GUIA SOBRATEMA DE EQUIPAMENTOS

O Guia on-line é uma ferramenta interativa de consulta para quem procura informações técnicas dos equipamentos comercializados no Brasil.

IDENTIFIQUE, COMPARE, ESCOLHA



GUIASOBRATEMA.ORG.BR



SOBRATEMA CUSTO HORÁRIO DE EQUIPAMENTOS

TABELA E SIMULADOR DE CUSTO HORÁRIO DOS EQUIPAMENTOS MAIS UTILIZADOS NO SETOR

+ de 1.750 modelos
34 famílias de 125 categorias



[SOBRATEMA.ORG.BR/
CUSTOHORARIO/TABELA](http://SOBRATEMA.ORG.BR/CUSTOHORARIO/TABELA)





DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Contenção de Talude de Corte em solo grampeado e concreto projetado no km 129+100 da BR-116/PR (Norte)

Local: Diversos municípios de Santa Catarina

Investimento: R\$ 2 milhões

Tipo: Manutenção

Entrega: Março de 2024

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Contenção de Talude de Corte com execução de Cortina Atirantada e Fundação em Estaca Raiz km 151+520 da BR-116/PR (Sul)

Local: Diversos municípios de Santa Catarina

Investimento: R\$ 2,3 milhões

Tipo: Manutenção

Entrega: Maio de 2023

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Contenção de Talude Rochoso com implantação de tela grampeada no km 105+900 da BR-116/PR (Sul)

Local: Diversos municípios de Santa Catarina

Investimento: R\$ 1,6 milhão

Tipo: Manutenção

Entrega: Julho de 2023

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** R\$ 139,4 milhões

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	49%
Ampliação ou duplicação de vias	40%
Segurança e atendimento ao usuário	7%
Outros	4%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	37%
Ampliação ou duplicação de vias	54%
Segurança e atendimento ao usuário	8%
Outros	1%

FATOS MARCANTES

- “Selo Pró-Ética”: Conferido pela da Controladoria Geral da União em razão de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude (julho de 2024)
- Reconhecimento como empresa signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias brasileiras (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Incríveis para Trabalhar”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis em ESG”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis no Setor de Serviços Públicos”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)





ARTERIS RÉGIS BITTENCOURT

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Recuperação de Sinistro no km 51,3 da BR-116/PR

Local: Campina Grande do Sul (PR)

Investimento: R\$ 10,2 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: Fase inicial

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Sinistro no km 57,3 da BR-116/PR

Local: Campina Grande do Sul (PR)

Investimento: R\$ 4,7 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: Fase inicial

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Sinistro no km 59,4 da BR-116/PR

Local: Campina Grande do Sul (PR)

Investimento: R\$ 3,6 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: Fase inicial

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Sinistro no km 2,7 da BR-116/PR

Local: Campina Grande do Sul (PR)

Investimento: R\$ 3 milhões

Tipo: Manutenção

Estágio: Fase inicial

Executores: Unicom, PVK, Proge e LITKA

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação de Dispositivo de Retorno no km 312+200

Local: Juquitiba (SP)

Investimento: R\$ 36,9 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: O dispositivo irá possibilitar o retorno em ambos os sentidos Norte e Sul, facilitando os condutores que trafegam na rodovia Régis Bittencourt, assim como otimizando e facilitando o tráfego dos moradores locais com a implantação de acessos, ponto de ônibus e travessia de pedestres no município de São Lourenço da Serra

Benefícios: Após a implantação do retorno do km 312+200, o percurso para retorno no sentido Sul diminuiu de 8 para 4 km

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de Contenções do km 350+200 ao 370+300 (Sul) da Rodovia Régis Bittencourt

Local: Miracatu (SP)

Investimento: R\$ 9 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: As contenções implantadas tiveram o objetivo de estabilizar o Talude colapsado pelo rompimento do aterro

Benefícios: Localizadas na Serra do Cafezal, as obras visam trazer mais segurança e conforto aos usuários da rodovia

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Contenções e melhorias nos Sistemas de Drenagem da Serra do Cafezal

Local: Miracatu (SP)

Investimento: R\$ 20,9 milhões

Escopo: As obras buscam melhorar o direcionamento de águas por meio da implantação de Sistema de Drenagem, prevenindo agravamentos de pontos de ruptura em locais que oferecem risco às fundações das pontes e viadutos da região, por meio de implantação de sistemas de Contenções



VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** R\$ 172,1 milhões

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	65%
Ampliação ou duplicação de vias	15%
Segurança e atendimento ao usuário	7%
Outros	14%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	63%
Ampliação ou duplicação de vias	26%
Segurança e atendimento ao usuário	9%
Outros	2%

FATOS MARCANTES

- “Selo Pró-Ética”: Conferido pela da Controladoria Geral da União em razão de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude (julho de 2024)
- Reconhecimento como empresa signatária do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas rodovias brasileiras (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Incríveis para Trabalhar”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis em ESG”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)
- “Selo Lugares Mais Incríveis no Setor de Serviços Públicos”: Conferido em parceria da FIA Business School e jornal O Estado de S.Paulo (novembro de 2024)



ARTERIS VIAPAULISTA

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Duplicação da Rodovia SP-255 (do km 48 ao 77) e implantação de dois dispositivos de retorno

Local: Guatapar e Araraquara (SP)

Investimento: R\$ 144 milhões

Tipo: Duplicação

Escopo: As obras consistem na implantação de uma plataforma de 10,70 m, com duas faixas de rolamento de 3,6 m e 2,50 m de acostamento, sendo a camada de revestimento feita em concreto betuminoso usinado a quente, com insumo polimeric e borracha

- As obras incluem ainda Sistema de Drenagem Profunda e Superficial, bem como Revestimento Vegetal

Estágio: 80% concluídos (previsão de conclusão em maio de 2025)

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Duplicação e implantação de seis dispositivos e duas remodelações do km 249 ao 280 da Rodovia SP-318

Local: Guatapar e São Carlos (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Duplicação/Melhoria

Escopo: As obras consistem na implantação de uma plataforma de 10,70 m, com duas faixas de rolamento de 3,6 m e 2,50 m de acostamento, sendo a camada de revestimento feita em concreto betuminoso usinado a quente, com insumo polimerico e borracha

- Grande parte do segmento será segregada por defensa metálica
- As obras possuem ainda sistema de drenagem profunda e superficial, bem como revestimento vegetal

Estágio: 10% concluídos

- Ao todo, 3 km já foram pavimentados
- Previsão de conclusão em novembro de 2026

Executor: Eurovias e Bandeirantes

- Juntamente com fornecimentos diretos realizados pela Concessionária em 40 contratos (principais insumos)

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Conclusão das Passarelas no km 203 da SP-0255

Local: São Manuel e Ribeirão Preto (SP)

Investimento: R\$ 4 milhões

- Valor total investido de aproximadamente R\$ 101 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: O trecho segue em operação do km 156 ao 172 desde novembro de 2023, com duplicação e implantação de dois novos Dispositivos de Retorno

Benefícios: O trecho do km 137 ao 147 vem demonstrando uma redução significativa de 70% no número de acidentes, com zero fatalidades

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Avanço na duplicação, incluindo a construção de nova Ponte sobre o Rio Tietê, com aproximadamente 400 m de extensão

Local: Barra Bonita e Igaru do Tietê (SP)

VALORES INVESTIDOS EM 2024

FONTE	R\$
Recursos próprios	167,3 milhões
Financiado	164,2 milhões (BNDES)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	R\$
Manutenção de vias	R\$ 79,9 milhões
Ampliação ou duplicação de vias	R\$ 144 milhões
Novas Obras de Arte Especiais	R\$ 1,3 milhão
Manutenção de Obras de Arte Especiais	R\$ 12,4 milhões
Segurança e atendimento ao usuário	R\$ 4,4 milhões
Outros	R\$ 89,4 milhões
Total	R\$ 331,6 milhões

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	R\$
Manutenção de vias	R\$ 135 milhões
Ampliação ou duplicação de vias	R\$ 320,6 milhões
Novas Obras de Arte Especiais	R\$ 13,6 milhão
Manutenção de Obras de Arte Especiais	R\$ 23,5 milhões
Segurança e atendimento ao usuário	R\$ 14,9 milhões
Outros	R\$ 99,6 milhões
Total	R\$ 607,5 milhões

EXPECTATIVA PARA A CONCESSÃO EM 2025

“A expectativa para o setor, inclusive preocupante, é a disponibilidade de empresas no setor com capacidade de operação para execução de todo o portfólio previsto de investimento”, diz a companhia

- “Faz-se necessário ainda o desenvolvimento de fornecedores locais e regionais para acomodar escopos menores”, completa a concessionária

FATOS MARCANTES

- “Semana Nacional do Trânsito”: 23 ações externas foram realizadas em dez municípios em 2024
- Ao todo, 1.544 usuários foram alcançados por meio das atividades de conscientização desenvolvidas no período, incluindo os programas Acorda Motorista, Viva Ciclista e Pedestre, Viva Motociclista, T de cinto, t seguro, Viva Seguro (em empresas), entre outros
- Em parceria com a Polícia Militar Rodoviária, as atividades são desenvolvidas pela área de Responsabil-



dade Social e Operações. Em todas as atividades, são entregues folhetos informativos e os usuários são mobilizados em atividades específicas com foco em segurança viária

- “Maio Amarelo”: 45 ações de conscientização e educativas realizadas em dez diferentes municípios, impactando 6.221 usuários, de pedestres a caminhoneiros
- “Agenda ESG”: A concessionária realizou um investimento importante com a implantação de energia solar fotovoltaica em seus prédios, bases e equipamentos instalados nas rodovias, como CFTVs, Wi-fi, Call Boxes, SATs (sensores de tráfego) e PMVs
- No total, 59.640 kg de CO₂ deixam de ser emitidos na atmosfera: “Trata-se de uma energia limpa, renovável e que reduz significativamente o impacto no meio ambiente, permitindo a mesma eficiência energética”, comenta a empresa
- Ao longo de 720 km, os usuários também já trafegam em rodovias com o conceito de Rodovias Inteligentes

vias Inteligentes

- A medida da empresa está alinhada à estratégia de ESG e de responsabilidade socioambiental, com painéis já instalados que garantem a energia de 17 bases SAUS, da praça de pedágio em São Simão e do prédio do CCO e CCA na sede em Ribeirão Preto
- O valor total do investimento é de R\$ 9,5 milhões
- Utilização de asfalto-borracha nas obras: Em outra iniciativa alinhada à Agenda ESG, a Arteris ViaPaulista recebeu certificação de mérito sustentável pela aplicação de asfalto-borracha em 121 km de diferentes rodovias nas regiões de Ribeirão Preto, Franca e Araraquara, durante a realização de ciclos de conservação especial em 2023
- O reconhecimento foi concedido pela empresa CBB Asfalto, que atua na distribuição e industrialização de ligantes asfálticos
- A aplicação ocorreu nas rodovias SP-257, SP-304, SP-328, SP-330, SP-334 e SP-345 e em mais 15 SPAs (rodovias de acesso)

CCR AUTOBAN

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

5ª Intervenção Especial de Pavimento no Sistema Anhanguera-Bandeirantes

Local: Diversos municípios de São Paulo

Investimento: R\$ 1 bilhão (base: julho de 2024)

Tipo: Manutenção

Escopo: Na “maior intervenção de pavimento já realizada no Brasil”, segundo a empresa, serão recapeados mais de 2,6 mil km de faixa de rolamento, totalizando 11,3 milhões de m² e 1 milhão de toneladas de massa asfáltica aplicadas em um período de 24 meses

- Atualmente, as obras contam com 12 frentes de trabalho simultâneas, envolvendo mais de 162 equipamentos e 681 profissionais
- As intervenções são realizadas nas Rodovias SP-330 (Anhanguera), SP-348 (Bandeirantes), SP-300 (Dom Gabriel) e SPI-102/330 (Adalberto Panzan)

Benefícios: A concessionária utiliza práticas e tecnologias modernas, visando aumentar o desempenho do pavimento e, conseqüentemente, garantir a segurança, conforto e fluidez dos clientes que trafegam pela rodovia

- Outra iniciativa empregada no projeto é a utilização de soluções e materiais sustentáveis, sendo que já

foram utilizadas mais de 11,5 mil toneladas de CAP Borracha, equivalente a mais de 240 mil pneus reciclados, além da utilização de fresado nas misturas asfálticas, totalizando mais de 11,8 mil m³ de RAP reutilizados nas misturas asfálticas

- Além disso, o compromisso com a sustentabilidade é reforçado por meio do uso de soluções e materiais reciclados

Estágio: 5,2% concluídos

- Iniciada em abril de 2024, a obra já soma mais de 83 mil m³ de massa asfáltica aplicados, com 142 km de camada final de rolamento concluídos

Executor: Neovia, Neopav e FBS

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação de Faixa Adicional do km 52+800 ao 55+700 (Pista Sul) – sentido interior – da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348)

Local: Jundiá (SP)

Investimento: R\$ 17 milhões (base: junho de 2022)

Tipo: Ampliação

Escopo: Ampliação da capacidade da rodovia

Benefícios: Garantia de maior conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de Faixa Adicional do km 21+350 ao km 23+250 (Pista Sul) – sentido Interior – da Rodovia Anhanguera (SP-330)

Local: São Paulo (SP)

Investimento: R\$ 19,3 milhões (base: setembro de 2022)

Tipo: Ampliação

Escopo: Ampliação da capacidade da rodovia

Benefícios: Garantia de maior conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Implantação de Faixa Adicional do km 21 ao 23 (Pista Norte) da Rodovia Anhanguera (SP-330)

Local: São Paulo (SP)

Investimento: R\$ 26,1 milhões (base: agosto de 2022)

Tipo: Ampliação

Escopo: Ampliação da capacidade da rodovia

Executor: Ordine e Lineal

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

5ª Intervenção Especial de Pavimento no Sistema Anhanguera-Bandeirantes

PLANO DE INVESTIMENTOS

- Investimentos pactuados entre o Poder Concedente

e a AutoBAn, bem como continuidade dos serviços de Conservação Especial ao longo da malha rodoviária, incluindo Recuperação de Pavimento e OAEs e Sinalização Horizontal e Vertical

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	65%
Ampliação ou duplicação de vias	12%
Novas Obras de Arte Especiais	2%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	9%
Segurança e atendimento ao usuário	11%
Outros	1%

EXPECTATIVA PARA A CONCESSÃO EM 2025

“Com concessão vigente até 2037, a AutoBAn tem a expectativa de Investimentos em Infraestrutura para o desenvolvimento da região de influência em sua malha rodoviária”, aponta

FATOS MARCANTES

- Entrega das obras de implantação de Faixa Adicional do km 52+800 ao 55+700 (Pista Sul) – sentido Interior – da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348)
- Implantação de Faixa Adicional do km 21+350 ao 23+250 (Pista Sul) – sentido Interior – da Rodovia Anhanguera (SP-330)





CCR RENOVIAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Implantação das rampas na Passarela localizada no km 172 da Rodovia SP-342

Local: Mogi Guaçu (SP)

Investimento: R\$ 3 milhões (base: abril de 2024)

Tipo: Melhoria

Escopo: Obras de terraplenagem, fundação e sinalização

Estágio: 35% concluídos

Executor: BP Construções Metálicas

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Contenção de Talude em Rocha no km 264 da SP-350

Local: São José do Rio Pardo (SP)

Investimento: R\$ 2,1 milhões (base: novembro de 2023)

Tipo: Manutenção

Estágio: 95%

Executor: Geofácil

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Erosão do km 243 ao 240 da SP-342

Local: Águas da Prata (SP)

Investimento: R\$ 1 milhão (base: julho de 2024)

Tipo: Manutenção

Estágio: 20%

Executor: Geofácil e EP

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Instalação de Caixa de Contenção para produtos perigosos do km 140+600 ao km 281 da SP-340

Local: Santo Antônio de Posse e Mococa (SP)

Investimento: R\$ 570 mil (base: agosto de 2024)

Tipo: Melhoria

Estágio: 85%

Executor: Oestecon

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação de Passarela de Pedestres na altura do km 176 da Rodovia SP-342

Local: Mogi Guaçu (SP)

Investimento: R\$ 3,8 milhões (base: outubro de 2022)

Tipo: Melhoria

Escopo: Obras de terraplenagem, fundação, drenagem e sinalização

- Inclui ainda a construção de rampas e escadaria de acesso

Benefícios: A obra vai interligar bairros da cidade com o centro comercial, com acesso para pedestres

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

“A concessionária não possui projetos para 2025, visto que todas as obras previstas já foram executadas, conforme o Cronograma de Investimentos pactuado entre o poder concedente e a Renovias”, explica a empresa

PLANO DE INVESTIMENTO

“A Concessionária não possui plano de investimento, visto que todas as obras previstas já foram executadas, conforme o Cronograma de Investimentos pactuado entre o Poder Concedente e a Renovias”, acentua

- “Portanto, o Plano de Investimentos consiste na continuidade dos serviços de Conservação Especial ao longo da malha rodoviária, como Recuperação de Pavimento, Recuperação de OAEs, Sinalização Horizontal e Vertical, implantação de Dispositivos de Segurança (Defensas Metálicas / Barreiras de Concreto)”, afirma a empresa

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** 100%

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO	
ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	57%
Manutenção Obras de Arte Especiais	8%
Segurança e atendimento ao usuário	34%
Outros	1%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	63%
Manutenção Obras de Arte Especiais	10%
Segurança e atendimento ao usuário	22%
Outros	5%

EXPECTATIVA PARA A CONCESSÃO EM 2025

“A Renovias teve o contrato de concessão aditivado em 2024, com postergação do prazo de término da concessão para abril de 2026”, comenta a companhia

- “Para 2025, a expectativa é de Investimentos em Infraestrutura para o desenvolvimento da região de influência de sua malha rodoviária”, ressalta

FATOS MARCANTES

- Celebração do 23º Termo Aditivo e Modificativo em 27/09/2024, cujo objeto foi a extensão do prazo de vigência do contrato para 13/04/2026

CCR VIALAGOS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Drenagem Superficial/Talude nos km 15600 Sul, 2500 (Norte) e 14300 (Sul) da Rodovia dos Lagos (RJ-124)

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Reforma estrutural nas repetidoras

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Manutenção de Obras de Arte Correntes (OAC) ao longo de todo o trecho concedido

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Manutenção em Terraplenos ao longo de todo o trecho concedido

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação da Saia de Aterro no km 7200 (Norte), com a implantação de tubos paralelos à pista

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Substituição do Reservatório (castelo d'água)

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A



Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação da Saia de Aterro no km 1700 (Sul) (rip rap)

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Talude com bioretentor na altura do km 9700

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Pavimento, Sinalização Horizontal e Implantação de Tachas

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

- Inclui Fresagem, Recomposição, Microfresagem e Microrrevestimento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Intervenção profunda no Pavimento nos km 1, 10 e 13,8 (Pacote G)

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação das Obras de Arte Especiais (OAE)

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Reforma de passarelas nos km 10, 13, 3 e 12

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

- Inclui tratamento da estrutura metálica e pintura

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recuperação de Passagem Inferior nos km 31, 35 e 54

Local: Região dos Lagos (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

FATOS MARCANTES

- Com contrato de concessão até janeiro de 2047, a CCR ViaLagos é responsável pela administração da ViaLagos desde janeiro de 1997
- Com 57 km, a rodovia se estende de Rio Bonito a São Pedro da Aldeia
- Em 2023, a ViaLagos (RJ-124) foi considerada a melhor rodovia do Brasil pela Confederação Nacional do Transporte (CNT)
- A pesquisa avaliou 11.502 km da malha rodoviária do país, classificando a rodovia com conceito "ótimo" em todos os quesitos
- A ViaLagos é a principal ligação do Rio de Janeiro com a Costa do Sol, também conhecida como Região dos Lagos



CCR VIARIO

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Envolvimento de cabos de elétrica e dados ao longo da Via TransOlimpica

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Reforma das Bases Operacionais

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Instalação de pontos de ancoragens e linhas de vida nas Cortinas e Teraplenos

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Melhoria

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Instalação de novos Gradis ao longo da rodovia

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A

Tipo: Melhoria

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Verificação de cargas de Tirante nas cortinas

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Investimento: N/A (ainda não contratado)

Tipo: Manutenção

FATOS MARCANTES

- A concessionária Via Rio administra a Via Expressa TransOlimpica, que liga o Recreio dos Bandeirantes a Magalhães Bastos
- Com foco na Agenda ESG, a concessionária apoia o projeto "Arte de Amar", que leva Educação Ambiental para as escolas municipais
- Crianças de Curicica realizam colheita em Horta Comunitária mantida pela ViaRio
- A ViaRio também promove educação de trânsito para crianças com o projeto "De Olho na Pista – Trânsito Nota Dez"





ECOPISTAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Revitalização do Pavimento no Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto (SP-70)

Local: Diversos municípios de São Paulo

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Revitalização do pavimento, com obras nos seguintes trechos:

- SP-070 – Pista Leste, do km 61+300 ao 74+000
- SP-070 – Pista Oeste, do km 25+000 ao 55+000 e do km 61+300 ao 74+000
- SP-099 – Pista Norte e Sul, do km 4+500 ao 11+500
- SPI-035/060 – Pista Norte e Sul, do km 0+000 ao 0+880
- SPI-179/060 – Pista Norte e Sul, do km 0+000 ao 5+400

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Ampliação da capacidade da Rodovia Ayrton Senna (SP-70)

Local: Mogi das Cruzes e Guararema (SP)

Investimento: R\$ 35 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo: Implantação de 11 km de Faixa Adicional do km 56 ao 45 (Oeste)

- Objetivo da obra é gerar maior fluidez e segurança aos usuários da rodovia, que passa a contar com três faixas de rolamento e acostamento desde o entroncamento com a Rodovia Carvalho Pinto (km 60) até o acesso a Mogi das Cruzes (km 45)
- “No trecho próximo ao km 45 eram comuns congestionamentos por excesso de veículos em horários de pico”
- “Com a entrega de 11 km de faixa adicional, os congestionamentos acabaram neste trecho”, diz a empresa

VALORES INVESTIDOS EM 2023

- **Volume de recursos próprios:** 100% (R\$ 87,8 milhões)

FATOS MARCANTES

- O prazo de concessão da Ecopistas se estende até junho de 2039



- Os investimentos em obras de ampliação e manutenção em todo o Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto podem ser conferidos no balanço da concessionária, acessível no link: www.ecorodovias.com.br/sustentabilidade/relatorio-integrado
- Em 2024, a Ecopistas recebeu o “Prêmio Artesp 2022/2023” pela excelência em infraestrutura rodoviária
- A concessionária foi finalista na categoria “Escolha do Usuário”, obtendo reconhecimento em práticas de sustentabilidade, notavelmente pelo projeto de reciclagem de material fresado
- Além disso, a Ecopistas celebrou 15 anos de administração em junho de 2024, período em que investiu mais de R\$ 2,6 bilhões em infraestrutura e apoio ao usuário, introduzindo ainda 120 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica em iniciativas de compensação ambiental
- Desde o início da concessão, em 2009, a companhia realizou quase 2 milhões de atendimentos de socorro médico e mecânico e, atualmente, promove projetos sociais que beneficiaram cerca de 56 mil pessoas nas comunidades próximas ao corredor
- Além disso, a empresa implementou ações de inclusão e diversidade, com vagas afirmativas para pessoas trans, profissionais 50+, mães solas e foco na ampliação de lideranças femininas e negras

ECOVIAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Construção de passarela no km 68 do Sistema Anchieta-Imigrantes, na Baixada Santista

Local: São Vicente (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Melhoria

Estágio: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recomposição da Estrada de Serviços

Local: Cubatão (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Benefícios: A obra visa restabelecer a operação na rodovia

Estágio: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recapeamento do km 270+000 ao 292+200 (Leste/Oeste) da Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego (SP-055)

Local: Cubatão, São Vicente e Praia Grande (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do pavimento (inclusão TAM 19/21)

Estágio: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recapeamento do km 40+000 ao 54+000 (Norte/Sul) da Rodovia Anchieta (SP-150)

Local: São Bernardo do Campo e Cubatão (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do pavimento (inclusão TAM 19/21)

Estágio: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recapeamento do km 0+000 ao 8+000 (Leste/Oeste) da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055 / SPA-248)



Local: Santos e Guarujá (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do Pavimento (inclusão TAM 19/21)

Estágio: Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Recapeamento do km 0+000 ao km 2+000 (Leste/Oeste) da Rodovia de Interligação da Baixada (SPI 059/150)

Local: Cubatão (SP)

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do Pavimento (inclusão TAM 19/21)

Estágio: Em andamento

Executor: Consórcio Crasa/Itinera e Neopav

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Ciclovía do km 38 ao 42 da Rodovia dos Imigrantes (SP-160)

Local: São Bernardo do Campo (SP)

Investimento: R\$ 17,2 milhões



Tipo: Melhoria

Escopo: Integrando a "Rota Márcia Prado", a obra conecta a estrada velha do Capivari ao Parque Estadual Serra do Mar, passando pela interligação com planalto, onde será instalada uma passarela

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

2ª Fase da remodelação da entrada de Santos (Binário 2), do km 59 ao 65 da Via Anchieta (SP-150)

Local: Santos (SP)

Investimento: R\$ 346,2 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo: Conexão Porto/Cidade – Santos – Sistema Binário

- A obra inclui novo viaduto, recuperação total da Avenida Bandeirantes (SP-148), ampliação da capacidade da ponte sobre o Rio Casqueiro e implantação de duas passarelas de pedestres, na altura do km 63
- Outra intervenção prevista nessa fase é a construção de uma estação elevatória, reforçando o sistema de drenagem para evitar enchentes na entrada da cidade

Estágio: Concluída

- Pendente apenas a obra da estação elevatória, que aguarda liberação ambiental sob responsabilidade do município

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Complemento do Dispositivo do Jardim Casqueiro (Rabo do Dragão) na Via Anchieta (SP-150)

Local: Santos (SP)

Investimento: R\$ 52 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo: Construção de Alça de Acesso ligando a Avenida Joaquim Jorge Peralta ao viaduto

- As obras incluem ainda a implantação de via coletora para auxiliar na distribuição do fluxo na Anchieta; um novo ponto de ônibus e rampa de acesso à passarela na pista Marginal Sul (sentido Santos), ambas no km 60
- Outras ações abrangem iluminação, melhorias no pavimento, sinalização horizontal e vertical, dispositivos de segurança viária e de proteção ao meio ambiente, além de restauração de passarela e viaduto no local

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Melhorias Urbanas na Rodovia Imigrantes (SP-160)

Local: São Vicente (SP)

Investimento: R\$ 52 milhões

Tipo: Melhoria

Escopo: Adequações dos Acessos do km 64 ao 66 (Pista Sul) da rodovia

- Inclui ainda a implantação de via marginal do km 65+500 ao 64, para segregar o tráfego
- Conclusão de novo sistema de drenagem de águas pluviais no km 65, além de implantação de iluminação do km 62 ao 68

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Reabilitação de Obras de Arte Especiais e Túneis

Local: São Bernardo do Campo, Cubatão, São Vicente, Praia Grande, Santos e Guarujá (SP)

Investimento: R\$ 52 milhões

Tipo: Manutenção

Escopo: Especial de OAEs e Túneis, visando preservar os parâmetros estruturais e funcionais, assim como a durabilidade das obras

- SP-160 – km 015+417 T – Viaduto Transversal
- SP-150 – km 042+250 S – Viaduto
- SP-150 – km 049+300 T – Passarela Metálica
- SP-150 – km 049+950 T – Passarela Metálica
- SP-150 – km 059+774 T – Transversal
- SP-055 – km 248+050 T – Viaduto Trevo SP-055 x BR101
- SP-055 – km 270+900 L – Viaduto Anel Viário de Cubatão (Eixo 200)
- SP-055 – km 283+850 T – Passarela em Concreto
- SPA-248/055 – km 008+000 – Passarela em Concreto
- SP-150 – km 040+023 TO Viaduto Oleoduto
- SP-150 – km 040+023 AL Viaduto Oleoduto
- SP-150 km 040+023 AO Viaduto Oleoduto
- SP-150 km 040+023 TL Viaduto Oleoduto
- SP-160 – km 050+704 S Viaduto VD-04
- SPM-150D – km 023+260 TL Galeria sobre o Corrego dos Meninos
- SP-150 – km 050+600 T Passarela Metálica
- SP-160 – km 047+383 S Galeria TO

- SP-160 – km 050+938 S Túnel TD-02
- SP-160 – km 053+139 S Túnel TD-03/04
- SP-150 – km 047+828 N Túnel TA-3

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recapeamento do km 248+000 ao 270+000 (Leste/Oeste) da Rodovia Doutor Manuel Hipólito Rego (SP-055)

Local: Cubatão, São Vicente e Santos (SP)

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do Pavimento (inclusão TAM 19/21)

DEMAIS OBRAS CONCLUÍDAS (2023-2024)

Recapeamento do km 9+000 ao 40+000 (Norte/Sul) da Rodovia Anchieta (SP-150)

Local: São Paulo e São Bernardo do Campo (SP)

Tipo: Manutenção

Escopo: Reabilitação do Pavimento (inclusão TAM 19/21)

VALORES INVESTIDOS EM 2023

- Volume de recursos próprios: 100% (R\$ 348,7 milhões)

FATOS MARCANTES

- Os investimentos realizados pela companhia em obras de ampliação e manutenção em todo o Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme dados públicos divulgados no Balanço, acessível no link: www.ecorodovias.com.br/sustentabilidade/relatorio-integrado
- Em junho de 2024, a Ecovias recebeu o “Prêmio Artesp 2022/2023” em reconhecimento à excelência em infraestrutura rodoviária no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI)
- A empresa foi reconhecida em categorias como “Inovação” pelo uso de Guincho Rotator, um equipamento especializado em operações complexas para remoção de veículos pesados, assim como sustentabilidade, por meio do emprego de asfalto borracha nas obras, alinhando eficiência e preservação ambiental
- “Em 2024, a empresa também foi reconhecida pelo Prêmio MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), reforçando o compromisso com a excelência no atendimento aos usuários e a segurança viária, mantendo-se entre as empresas de maior confiabilidade no setor”, destaca a Ecovias

EIXO SP

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

implantação de Terceira Faixa na Rodovia Washington Luís (SP-310)

Local: Cordeirópolis e Corumbataí (SP)

Investimento: R\$ 260 milhões

Tipo: Ampliação

Escopo: Intervenções em 80 km da rodovia, com implantação de 40 km de faixa adicional em cada sentido

- Com previsão de conclusão em três anos, as obras incluem a readequação de 38 estruturas de concreto, incluindo 18 viadutos e 20 passagens de fauna
- Benefícios: O projeto visa melhorar significativamente a fluidez e a segurança ao longo do trecho, assegurando ainda a preservação ambiental e a conectividade para a fauna local
- “O projeto reafirma o compromisso com a modernização da infraestrutura rodoviária, promovendo um trânsito mais seguro e eficiente para motoristas e ca-



minhoneiros, além de impulsionar o desenvolvimento econômico da região”, diz a concessionária

Estágio: 15% concluídos

- Desde o início dos trabalhos, em julho deste ano, já foram concluídos 12 km de novas pistas



DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)**Local:** Diversos municípios de São Paulo**Investimento:** R\$ 53,9 milhões**Tipo:** Melhoria**Estágio:** Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Implantação de Acostamentos**Local:** Diversos municípios de São Paulo**Investimento:** R\$ 70 milhões**Tipo:** Melhoria**Estágio:** Em andamento

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Conservação Especial de Pavimento**Local:** Diversos municípios de São Paulo**Investimento:** R\$ 141 milhões**Tipo:** Manutenção**Estágio:** Em andamento

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Duplicação da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294)**Local:** Marília e Oriente (SP)**Investimento:** R\$ 190 milhões**Tipo:** Duplicação**Escopo:** Abrangendo 19 km de duplicação, as intervenções incluem a construção de cinco dispositivos de acesso e retorno

- Além disso, o projeto incluiu 10 km de vias marginais e ciclovias

Benefícios: A obra trouxe um novo patamar de segurança e fluidez ao tráfego, eliminando cruzamentos em nível e reduzindo significativamente o risco de acidentes

- “Essa entrega não apenas beneficia os motoristas, mas também impulsiona o desenvolvimento econômico regional, favorecendo o comércio, o transporte de cargas e o turismo”, ressalta a companhia

Entrega: Agosto de 2024

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Implementação de Pontos de Parada e Descanso (PPDs)**Local:** Diversos municípios de São Paulo**Investimento:** N/A**Tipo:** Melhoria**Escopo:** Ao todo, serão instaladas nove unidades, projetadas para atender até 450 usuários diariamente

- Com áreas de cerca de 20 mil m², os PPDs contarão com portaria 24 h, estacionamento iluminado e monitoramento por câmeras
- A infraestrutura inclui refeitórios, lavanderias, salas de tevê, sanitários, chuveiros, fraldários, armários individuais e conexão wi-fi em todas as áreas

Benefícios: Oferecer infraestrutura de ponta para garantir conforto e segurança aos motoristas

- “Refletindo o compromisso com a qualidade de vida e o suporte ao caminhoneiro, esse projeto representa mais um marco no propósito de oferecer infraestrutura rodoviária moderna e acolhedora, contribuindo para um transporte mais seguro e eficiente”, reforça

PLANO DE INVESTIMENTO

“O plano de investimento prevê a aplicação de R\$ 17 bilhões em obras de ampliação e conservação, garantindo a modernização contínua da malha rodoviária”, afirma

- O valor será direcionado a intervenções estratégicas, que incluem a construção de faixas adicionais, duplicações e melhorias em dispositivos de acesso
- “Além disso, há um forte compromisso com a modernização dos serviços ao usuário, como a ampliação de bases de atendimento e a implementação de tecnologias para maior eficiência e segurança no trânsito”, assegura a Eixo SP
- “Com esse investimento, a empresa reafirma sua missão de proporcionar infraestrutura de qualidade, impulsionando o desenvolvimento regional e promovendo uma experiência segura e confortável para os usuários das rodovias”, complementa

FATOS MARCANTES

- A concessionária é responsável pela administração de 1.221 km de rodovias que conectam 62 municípios, desde Rio Claro, no centro do estado, até Panorama, na divisa com Mato Grosso do Sul
- “Trata-se do maior contrato de concessão rodoviária sob a supervisão da Artesp, refletindo a magnitude e a importância do projeto para a infraestrutura estadual”, acentua a companhia
- “Prêmio InovaInfra 2024”: O projeto premiado foi pioneiro uso de asfalto com plástico reciclado, aplicado experimentalmente na SP-310 – Rodovia Wa-

shington Luís, em Rio Claro

- Desenvolvido em parceria com a Stratura Asfaltos, o projeto incorpora embalagens plásticas flexíveis de alimentos na composição do asfalto, prolongando a vida útil da estrada e reduzindo significativamente o volume de resíduos plásticos destinados a aterros sanitários
- Pelo 4º ano consecutivo, a Eixo SP recebeu o “Selo Ouro” do Programa Brasileiro GHG Protocol, desta-

cando-se na neutralização das emissões de gases de efeito estufa (GEE)

- “Esse reconhecimento reflete o compromisso contínuo com a sustentabilidade e o combate às mudanças climáticas, por meio da implementação de práticas eficazes para a gestão e redução das emissões”, pontua a empresa

EPR LITORAL PIONEIRO

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Conservação e revitalização da infraestrutura na malha concedida

Local: Diversos municípios do Paraná

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Abrangendo trabalhos iniciais da concessão, as obras incluem Intervenções em Sinalização Horizontal e Vertical, OAEs, Dispositivos e Elementos de Segurança, Terraplenos, Drenagem, Edificações e Pavimento Rígido e Flexível

Benefícios: Parte da etapa dos trabalhos iniciais da concessão, a obra busca corrigir patologias e atender os parâmetros mínimos previstos

Executor: Dromos

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Implantação de Bases Operacionais e de Serviços aos motoristas

Local: 12 bases distribuídas por toda a malha concedida

Investimento: R\$ 50 milhões

Tipo: Melhoria

Estágio: Inicial

Executor: Tucumann

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Estabilização de encosta no km 40 da Rodovia Governador Ney Braga (BR-277)

Local: Morretes (PR)

Investimento: R\$ 3,5 milhões

Tipo: Manutenção



Escopo: Obra de estabilização de encosta

Executor: LokLivre

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Construção de Ponto de Parada e Descanso para motoristas de caminhões na PR-092, na região de Arapoti (PR)

- O empreendimento tem o objetivo de oferecer aos motoristas um local com estacionamento de caminhões e área de vivência com banheiros e chuveiros
- O Investimento gira em torno de R\$ 16 milhões

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- Volume de recursos próprios: 100% (R\$ 450 milhões)

PLANO DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos da EPR Litoral Pioneiro está distribuído entre as frentes de Recuperação das rodovias (que se estende até o 5º ano da concessão), frente de ampliações e melhorias (que se estende até o 7º ano) e frente de manutenção e conservação da infraestrutura (que se estende ao longo dos 30 anos de concessão)



DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	65%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	5%
Segurança e atendimento ao usuário	20%
Outros	10%

PREVISÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2025

ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	40%
Ampliação ou duplicação de vias	10%
Novas Obras de Arte Especiais	15%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	10%
Segurança e atendimento ao usuário	10%
Outros	15%

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2025

“A expectativa é de aquecimento e concorrência ao mercado de prestadores de serviços em rodovias, tendo em vista os leilões ainda por ocorrer até o final de 2024 e o pipeline previsto para 2025”, observa a companhia

FATOS MARCANTES

- Estão sob administração da concessionária as rodovias federais BR-153, BR-277 e BR-369 e as estaduais PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411,

PR-508, PR-804 e PR-855, que percorrem 27 cidades do Paraná, incluindo a capital Curitiba

- Assinado em 2024, o contrato de concessão tem prazo de 30 anos
- “A EPR Litoral Pioneiro cumpriu marcos importantes do contrato de concessão, como entrega de cadastros gerais da malha concedida no 3º mês de concessão e início da operação na região portuária de Paranaguá (PR 092 e PR 151) em agosto, com a oferta de serviços médicos e de atendimento a emergências
- A empresa foi finalista do prêmio “Destaque ANTT” com iniciativas de políticas de integridade e a “calculadora do DUF”, uma inovação tecnológica que fomenta o programa de descontos do contrato, a fim de contribuir com ampla divulgação e atendimento ao usuário das rodovias
- Em setembro foi concluída uma obra emergencial de estabilização de encosta na BR-277, na altura do km 40 (Serra do Mar), onde foi realizada ações de limpeza, execução de tirantes, concreto projetado e drenagem
- “A concessionária segue sua agenda de licença social com os municípios, no sentido de apresentar o plano de investimentos e de melhorias previstas para a concessão, bem como estabelecer uma agenda de diálogo para viabilizar as obras com o menor impacto possível para os municípios”, anota a companhia

EPR VIA MINEIRA

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Conservação e revitalização da infraestrutura na malha concedida

Local: Diversos municípios

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Abrangendo trabalhos iniciais da concessão, as obras incluem intervenções em Sinalização Horizontal e Vertical, Dispositivos e Elementos de Segurança, Terraplenos, Drenagem, Edificações e Pavimento Rígido e Flexível

- A Concessionária concluiu o “Plano de 100 Dias”, uma iniciativa para identificar e corrigir rapidamente 42 pontos críticos da BR-040, como:
 - Obras noturnas de pavimentação entre Belo Hori-



zonte e Conselheiro Lafaiete

- Reforço da sinalização vertical e horizontal em pontos críticos
- Desobstrução de drenagens e dispositivos
- Recuperação de terraplenos erodidos e passivos ambientais
- Iluminação do Trevo de Moeda, atendendo a um clamor antigo da sociedade sobre o tema

Executor: Pavidez

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Conservação e revitalização da infraestrutura na malha concedida

Local: Diversos municípios

Investimento: N/A

Tipo: Manutenção

Escopo: Abrangendo trabalhos iniciais da concessão, as obras buscam corrigir patologias e atender a parâmetros mínimos previstos na concessão

- A Concessionária concluiu o “Plano de 100 Dias”, uma iniciativa para identificar e corrigir rapidamente 42 pontos críticos da BR-040, como:
 - Trevo de Moeda: as obras contemplaram melhorias de pavimento e sinalização da via, utilizando a plataforma pavimentada existente para otimizar as pistas e criar uma faixa de aceleração mais segura para os motoristas que saem de Moeda
 - As intervenções na sinalização contam com elementos como redutores de velocidade, dispositivos refletivos e um leve desvio do traçado à direita na pista Norte, no sentido Belo Horizonte, para direcionar o tráfego
 - Uma das faixas foi convertida em faixa de aceleração para motoristas que acessam a rodovia a partir de Moeda, contribuindo para uma integração mais segura e eficiente ao fluxo principal
 - A nova sinalização conta com pintura de faixas com tintas de alta resistência à abrasão, microesferas com alta refletância, Linhas de Estímulo de Redução de Velocidade (LERVs) e novas placas indicativas e de advertência, com o objetivo de mitigar o risco de acidentes no local
 - Já as obras de pavimentação utilizam asfalto-borracha, que proporciona maior durabilidade ao pavimento e melhor aderência dos pneus com a superfície
 - “Além de sustentável – contando com 15% de borracha moída oriunda de pneus reutilizados –, o material oferece maior durabilidade e é cerca de 5

vezes mais resistente ao trincamento do que o asfalto convencional”, destaca a empresa

- Outro benefício é que a solução reduz significativamente o spray – nuvem de gotículas de água lançada pelos pneus durante a chuva, que compromete a visibilidade – graças à capacidade de melhorar a drenagem na superfície, proporcionando mais segurança aos motoristas
- Curva da Celinha: pavimentação, sinalização e dispositivos de segurança foram melhorados para aumentar a visibilidade dos motoristas e reduzir a velocidade
- Trevo do Paulo VI: O pavimento foi revitalizado e foram instalados tachões e balizadores
- Pavimentação: Foram realizadas obras noturnas de pavimentação entre Belo Horizonte e Conselheiro Lafaiete
- Sinalização: A sinalização vertical e horizontal foi reforçada em pontos críticos
- Drenagem: As drenagens e dispositivos foram desobstruídos
- Terraplenos: Os terraplenos foram erodidos e passivos ambientais recuperados

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Requalificação do pavimento, conforme previsão contratual

Local: Diversos municípios

Tipo: Manutenção

Escopo: O objetivo é corrigir patologias atendendo a parâmetros mínimos previstos para essa etapa da concessão

- “Também continuaremos com as ações envolvendo a revitalização da sinalização horizontal e vertical, entre outras ações envolvendo os trabalhos iniciais”, informa a empresa

PLANO DE INVESTIMENTO

O plano de investimentos da EPR Litoral Pioneiro está distribuído entre as frentes de recuperação das rodovias (que se estende até o 5º ano da concessão), frente de ampliações e melhorias (que se estende até o 7º ano) e frente de manutenção e conservação da infraestrutura (que se estende ao longo dos 30 anos de concessão)

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** 100%

EXPECTATIVA PARA O SETOR EM 2025

“A expectativa é de aquecimento e concorrência ao mer-



cado de prestadores de serviços em rodovias, tendo em vista os leilões ainda por ocorrer até o final de 2024 e o pipeline previsto para 2025”, diz a concessionária

FATOS MARCANTES

- Assinado em 2024, o contrato de concessão tem prazo de 30 anos
- A EPR Via Mineira cumpriu marcos importantes do contrato de concessão, com a conclusão do “Plano de 100 Dias”, que reforça seu caminho para licença

social com os municípios, no sentido de apresentar o plano de investimentos e melhorias previstas para a concessão, bem como estabelecer uma agenda de diálogo para viabilizar as obras com o menor impacto possível para os municípios

- A empresa é finalista do prêmio “Destakes ANTT” em três categorias: Intervenções no Trevo de Moeda, Plano de 100 Dias e Influenciadores digitais como um canal de comunicação do DUF



ROTA DAS BANDEIRAS

PRINCIPAL OBRA EM EXECUÇÃO

Implantação de Faixa adicional na Rodovia D. Pedro I (SP-065)

Local: Atibaia (SP)

Investimento: R\$ 96 milhões (base: novembro de 2024)

Tipo: Ampliação

Escopo: A obra refere-se à implantação de 14 km de Faixa Adicional, com 3.50 m de largura e adequação dos Acostamentos para largura final de 3.00 m do km 74+000 ao 88+150 (Norte e Sul) da rodovia

- Em maio de 2024, a concessionária concluiu o trecho I, entre os km 74 e 80
- Além dos serviços de terraplenagem, contenções, pavimento, drenagem e sinalização, foi realizado

o alargamento de três OAEs, localizadas nos km 73+923, 76+500 e 78+980 das pistas expressas da SP-065, faltando apenas o alargamento de OAE no km 86+000

- O alargamento consiste na adequação de trem tipo da estrutura e reforço estrutural sob a plataforma existente, para suporte da terceira faixa e continuidade do acostamento
- Assim, as pontes e viadutos ganham largura total de 15.40 m, contando com três faixas de rolamento, refúgio, acostamento e proteção com barreiras rígidas

Benefícios: Esse complexo de obras tem como objetivo melhorar a fluidez do tráfego e a segurança dos usuários

Estágio: Em andamento

- Previsão de conclusão até o km 88 durante o 2º semestre de 2025

Executor: Quimassa (terraplenagem e pavimentação) e Tranenge (alargamento de OAEs)

- Intervenções relativas ao trecho I, do km 74 ao 80
- A execução do trecho II da obra, do km 80 ao 88, ainda está em fase de contratação

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Implantação de Marginais e Melhorias de Interseção do km 114 ao 121 da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332)

Local: Campinas (SP)

Investimento: R\$ 70 milhões

Tipo: Ampliação

Estágio: 27% concluídos

Executor: Unicom (Contenções)

- Obras de infraestrutura e OAEs em fase de contratação

DEMAIS OBRAS EM ANDAMENTO

Estradas Secundárias (8 itens) da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332)

Local: Nazaré Paulista (SP)

Investimento: R\$ 9 milhões

Tipo: Ampliação

Estágio: 11% concluídos

Executor: EGP

PRINCIPAL OBRA CONCLUÍDA (2023-2024)

Implantação da Perimetral de Itatiba (SPI-081/360)

Local: Itatiba (SP)

Investimento: R\$ 168 milhões (base: julho de 2024)

Tipo: Ampliação

Escopo: A obra consiste na execução de 8,2 km de rodovia, iniciando na Interseção do km 81 da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360) até a interseção no km 23 da rodovia Luciano Consoline (SP-063)

- As obras do trecho do km 0 ao 8+240 foram concluídas em junho de 2024
- Para a implantação dos 8,2 km foram necessárias 7 OAEs, estruturas de contenção, 3 passagens de fauna subterrâneas e 2 aéreas, implantação de sinalização e elementos de segurança, além de dois acessos para balanças móveis, nos km 0+800 e 1+500, além da construção de posto SAU no km 1+900, concluídos em janeiro de 2022

Benefícios: A obra visa levar o tráfego rodoviário para

fora da zona urbana do município, melhorar a qualidade de vida da população, reduzir ruídos e emissão de poluentes, ampliar a malha rodoviária estadual, melhorar a mobilidade e a segurança viária, trazendo ganhos logísticos para o escoamento da produção e se tornando a nova ligação do Corredor Dom Pedro e Anhanguera-Bandeirantes

PRINCIPAL PROJETO PARA 2025

Duplicação da Rodovia Luciano Consoline (SP-063), do km 22+800 ao 24+600, com a intervenção iniciando na Interseção com a obra da Perimetral de Itatiba

- A obra prevê seção composta por três faixas de rolamento com 3,60 m de largura, acostamento de 1,50 m de largura, faixa de segurança interna com 1 m de largura e barreira rígida entre pistas, além da implantação de dois muros à flexão

Local: Itatiba (SP)

Investimento: R\$ 42 milhões (base: julho de 2024)

Tipo: Duplicação

Benefícios: A execução visa maior segurança e fluidez aos usuários, com adequação e melhoria dos acessos existentes

- A previsão é de que as obras comecem no início de 2025, com conclusão em 12 meses

VALORES INVESTIDOS EM 2023/2024

- **Volume de recursos próprios:** 100% (R\$ 193 milhões)

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO	
ATIVIDADE	%
Manutenção de vias	9,2%
Ampliação ou duplicação de vias	62,2%
Novas Obras de Arte Especiais	11,7%
Manutenção de Obras de Arte Especiais	1,2%
Segurança e atendimento ao usuário	9,4%
Outros	6,3%

FATOS MARCANTES

- A Rota das Bandeiras conquistou duas categorias do “Prêmio Concessionária do Ano”, promovido pela Artesp
- A Concessionária foi a vencedora da categoria “Relacionamento com a Sociedade”, na edição 2022 do Prêmio, além de “Eficiência dos Serviços Operacionais”, na edição 2023

THE HEARTBEAT OF OUR INDUSTRY

bauma, Munich, April 7-13, 2025



VISIT bauma:
[bauma.de/en/
trade-fair/why-visit](https://bauma.de/en/trade-fair/why-visit)



Boost your success: the construction machinery industry's future begins at bauma—
the World's Leading Trade Fair for Construction Machinery, Building Material Machines,
Mining Machines, Construction Vehicles and Construction Equipment.